Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações dos resultados	7
Demonstrações dos resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	12





KPMG Assurance Services Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Parte, Chácara Santo Antônio,
CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Administradores da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina** ("Associação"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Associação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração da Associação, cuja apresentação não é requerida às entidades de direito privado sem fins lucrativos, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Associação. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Associação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Associação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Este documento foi assinado digitalmente por Rodrigo Ronald Henrique Da Silva e Rosane Ghedin. Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código 2A3F-5549-948B-A511.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Associação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Associação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Associação a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2023

KPMG Assurance Services Ltda. CRC 2SP-023228/O-4

Marcos Antonio Boscolo Contador CRC 1SP198789/O-0

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais - R\$)

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
Ativo circulante				Passivo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	44.877.494	37.556.360	Fornecedores	9	2.405.279	101.411
Recursos restritos vinculados a fundos	4	6.064.381	7.109.491	Passivo de arrendamento		312.097	-
Títulos e valores mobiliários	5	136.856	181.127	Obrigações sociais e trabalhistas	10	2.777.826	937.818
Estoques	6	729.573	541.907	Provisões de férias e encargos	11	10.836.951	3.197.260
Adiantamentos diversos	7	3.589.705	1.241.348	Obrigações tributárias		135.305	-
Despesas antecipadas		172.031	67.889	Projetos a executar	12	35.465.516	34.751.801
	_			Fundos de reserva/contingência	13	6.064.381	7.109.491
Total do ativo circulante	-	55.570.040	46.698.122	Outras contas a pagar	_	101.321	10.152
				Total do passivo circulante		58.098.676	46.107.933
Depósitos judiciais		690.713	321.448	•			
1 3	-			Passivo não circulante			
Realizável a logo prazo		690.713	321.448	Passivo de arrendamento		222.189	-
	-			Provisão para contingências	14	421.206	337.178
Imobilizado sem restrição	8.a	1.676.424	2.027.354	Provisão para outras obrigações a pagar		651.969	310.461
Imobilizado com restrição	8.b	4.318.168	1.695.770	Recursos aplicados em ativos imobilizados	15	4.318.168	1.695.770
Ativo de direito de uso		509.112	_	*	-		
Intangível	_	95.080	112.000	Total do passivo não circulante		5.613.532	2.343.409
Total do não circulante		7.289.497	4.156.572	Patrimônio líquido	16		
	-			Patrimônio Social		2.403.352	2.562.101
				(Déficit) do exercício		(3.256.023)	(158.749)
		(2.528.636)	590.189	• /	-		·
		(Total do patrimônio líquido		(852.671)	2.403.352
Total do ativo	=	62.859.537	50.854.694	Total do passivo e do patrimônio líquido	=	62.859.537	50.854.694

Este documento foi assinado digitalmente por Rodrigo Ronald Henrique Da Silva e Rosane Ghedin. Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código 2A3F-5549-948B-A511.

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais - R\$)

	Notas	2022	2021
Receitas operacionais			
Recursos do contrato de gestão	18	154.498.602	102.953.701
Projetos especiais - Lei de Incentivo	11	5.697.139	-
Outras receitas operacionais		203.748	654.744
Receitas com trabalhos voluntários	3.q	339.651	304.433
		160.739.140	103.912.878
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal e encargos	19	(128.544.971)	(78.214.808)
Despesas administrativas	19	(6.566.100)	(3.534.743)
Despesas de depreciação	19	(787.148)	(858.817)
Provisão ao valor recuperável	19	(52.342)	-
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	19	-	(250.067)
Serviços prestados por terceiros	19	(23.082.297)	(17.919.597)
Despesas com locações	19	(3.867.693)	(2.556.884)
Despesas com impostos e taxas	19	(410.572)	(392.209)
Despesas com trabalhos voluntários	3.q	(339.651)	(304.433)
		(163.650.774)	(104.031.558)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	-	(2.911.634)	(118.680)
Despesas financeiras	20	(395.599)	(73.867)
Receitas financeiras	20	51.210	33.798
Despesas financeiras, líquidas	20	(344.389)	(40.069)
Déficit do exercício	=	(3.256.023)	(158.749)

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais - R\$)

	2022	2021
(Déficit) do exercício Outros resultados abrangentes	(3.256.023)	(158.749)
Resultado abrangente do exercício	(3.256.023)	(158.749)

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais - R\$)

	Patrimônio social	Déficits acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	2.882.338	(320.237)	2.562.101
Incorporação do (déficit) do ano anterior ao patrimônio social Déficit do exercício	(320.237)	320.237 (158.749)	(158.749)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.562.101	(158.749)	2.403.352
Incorporação do (déficit) do ano anterior ao patrimônio social Déficit do exercício	(158.749)	158.749 (3.256.023)	(3.256.023)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	2.403.352	(3.256.023)	(852.671)

Este documento foi assinado digitalmente por Rodrigo Ronald Henrique Da Silva e Rosane Ghedin. Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código 2A3F-5549-948B-A511.

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Valores expressos em Reais - R\$)

	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(3.256.023)	(158.749)
Ajustes por:	,	,
Constituição de provisão para contingências	139.347	140.322
Depreciações e amortizações	787.148	858.817
Depreciação do direito de uso	264.088	171.549
Juros sobre arrendamento mercantil	9.313	12.032
Provisão para crédito de liquidação duvidosa - outras contas a receber	-	250.067
Provisão para depósito judicial processo IPTU	341.508	310.461
Custo residual de bens do ativo imobilizado baixados	511.500	24.538
Redução ao valor recuperável - imobilizado	52.342	24.336
•		
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) redução dos ativos	1.045.110	5 500 004
Reclassificação entre recursos restritos vinculados a fundos e caixa	1.045.110	5.589.004
Estoques	(187.666)	(201.953)
Adiantamentos diversos	(2.348.357)	(1.133.942)
Despesas antecipadas	(104.142)	(2.705)
Depósitos judiciais	(369.265)	(321.448)
Aumento (redução) dos passivos		
Fornecedores	2.303.868	(847.447)
Pagamento de juros de arrendamentos	(9.313)	(12.032)
Obrigações sociais e trabalhistas	1.840.008	(6.617.731)
Provisões de férias e encargos	7.639.691	(0.017.751)
Obrigações tributárias	135.305	(2.252.009)
Contingências pagas		(77.655)
0 1 0	(55.319) 713.715	10.199.596
Projetos a executar		
Outras contas a pagar	91.169	(57.605)
Fundos de reserva/contingência	(1.045.110)	(5.589.004)
Recursos aplicados em ativos imobilizados a executar	(468.338)	(538.748)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	7.519.079	(254.642)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	(309.870)
Resgate de títulos e valores mobiliários	61.500	135.466
Rendimento financeiro de títulos e valores mobiliários	(17.229)	(6.723)
Recursos aplicados em ativos imobilizados	3.090.736	234.426
Adições no intangível	-	(112.000)
Adições no imobilizado	(3.094.038)	(262.784)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	40.969	(321.485)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
	(238.914)	(171.549)
Pagamento de arrendamentos (principal)	(236.914)	(1/1.349)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de financiamento	(238.914)	(171.549)
Variação de caixa e equivalentes de caixa	7.321.134	(747.676)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	37.556.360	38.304.036
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	44.877.494	37.556.360
Caina e equivalentes de caina no imai do exelcicio	77.0//.7/7	57.550.500
Variação de caixa e equivalentes de caixa	7.321.134	(747.676)

Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina

Demonstrações do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Valores expressos em Reais - R\$)

	2022	2021
Receitas operacionais brutas		
Recursos do contrato de gestão	160.195.741	102.953.701
Outras receitas	460.755	406.465
Com doações	82.644	248.280
Insumos adquiridos de terceiros		
Serviços de terceiros e outros	(23.421.948)	(17.919.597)
Despesas administrativas e gerais	(6.566.100)	(3.784.810)
Valor adicionado bruto	130.751.092	81.904.038
Retenções		
Depreciação e amortização	(787.148)	(858.817)
Provisão ao valor recuperável	(52.342)	
Valor adicionado líquido produzido pela Entidade	129.911.602	81.045.221
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	51.210	33.798
	51.210	33.798
Valor adicionado total a distribuir	129.962.812	81.079.019
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal Remuneração Direta	128.544.971	78.214.808
Salários	86.808.286	51.967.104
Beneficios	10.704.927	7.784.181
Encargos	31.031.758	18.463.523
Impostos, taxas e contribuições	410.572	392.209
impostos, taxas e contribuições	410.372	372.207
Municipais Estaduais	206.844	343.413
Estaduais Federais	143.433 60.295	48.796
Remuneração de capitais de terceiros	4.263.292	2.630.751
Aluguéis e despesas financeiras	4.263.292	2.630.751
Remuneração de capitais próprios	(3.256.023)	(158.749)
Resultado do exercício	(3.256.023)	(158.749)
Total valor adicionado	129.962.812	81.079.019

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ("Associação"), constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que atua com a missão de formar pessoas utilizando a educação, a cultura e a assistência social como instrumentos de promoção, defesa e proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regida pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina participou da convocação pública através da Resolução SC nº 45/2017 de 21 de outubro de 2017, e posteriormente celebrou o Contrato de Gestão 05/2017, com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo por meio do Processo SC/1380279/2017, tendo como objeto a fomento, a operacionalização da gestão e a execução da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro -ORTHESP e Teatro Caetano de Campo ("Entidade"), para o período de 01/01/2018 à 31/12/2022. Com o termino do contrato vigente e como determina artigo 6°, § 3°, da Lei Complementar Estadual n.º 846, de 04 de junho de 1998 participou da convocação pública através da Resolução SC nº 44/2022 de 11 de outubro de 2022, e posteriormente celebrou o Contrato de Gestão Nº 03/2023 com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo por meio do Processo SCEC-PRC-2022/03250, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural da Escola de Música do Estado de São Paulo - EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campo ("Entidade"), para o período de 01/01/2023 à 31/12/2027.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina participou da convocação pública através da Resolução SC nº 44/2017 de 21 de outubro de 2017, e posteriormente celebrou o Contrato de Gestão Nº 04/2017 com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo por meio do Processo SC/1344496/2017, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo ("Entidade"), para o período de 01/01/2018 à 31/12/2022. Com o termino do contrato vigente e, como determina artigo 6°, § 3°, da Lei Complementar Estadual n.º 846, de 04 de junho de 1998 participou da convocação pública através da Resolução SC nº 43/2022 de 11 de outubro de 2022, e posteriormente celebrou o Contrato de Gestão Nº 04/2023 com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo por meio do Processo SCEC-PRC-2022/03251, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo ("Entidade"), para o período de 01/01/2023 à 31/12/2027.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina participou da convocação pública através da Resolução SC nº 42/2021 de 24 de setembro de 2021, e posteriormente celebrou o Contrato de Gestão Nº 01/2022 com a Secretaria de Cultura e

Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo por meio do Processo SCEC-PRC-2021/07392, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa ("Entidade"), para o período de 01/01/2022 à 31/12/2026.

1.1 Plano da Administração:

Em 31 de dezembro de 2022 a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina apresentava capital circulante liquido negativo de R\$ 2.528.636 (postivo de R\$ 590.189 em 2021), déficits nos exercícios de R\$ 3.256.023 em 2022 e R\$ 158.749 em 2021, e patrimônio líquido negativo em R\$ 852.671 em 2022 e positivo em R\$ 2.403.352 em 2021.

A seguir a Administração da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina apresenta os planos da administração para suas unidades deficitárias, Santa Marcelina Cultura (Mantenedora) e Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA. Os dados abaixo foram obtidos de suas informações financeiras *carve-out*.

1.1.1 Santa Marcelina Cultura (Mantenedora):

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina (Mantenedora) apresentou, conforme informações financeiras extraídas na contabilidade por centro de custos, que contemplam os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes a execução das suas atividades, déficit de R\$ 480.942 (quatrocentos e oitenta mil, novecentos e quarenta e dois reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme consta da Demonstração do Resulto do Exercício por centro de custo da entidade. Porém no correspondente Balanço Patrimonial, o ativo circulante da Associação excedia o passivo circulante em R\$ 154.205 (cento e cinquenta e quatro mil, duzentos e cinco reais), permitindo um índice de liquidez de 5,2.

Considerando que para a apuração do DRE, leva-se em conta as despesas de depreciação e de amortização no montante de R\$ 318.807, considerados ainda o efeito da provisão ao valor recuperável R\$52.342, se descontados estes efeitos, não financeiros, o déficit passa a ser de R\$ 109.793 (cento e nove mil, setecentos e noventa e três reais).

Em primeira analise o principal fator que contribuiu para a geração do déficit, foi a diminuição das doações institucionais com a redução de 73% dos valores doados, apesar do aumento das receitas financeiras líquidas. Neste sentido a Santa Marcelina Cultura já criou uma estrutura de Desenvolvimento Institucional, que integra as áreas de Captação de Recursos, Relacionamento Institucional e Internacional e a área de Comunicação. A área de Relacionamento Institucional atua com o objetivo de buscar fontes alternativas de recursos que complementem o orçamento dos programas geridos pela Instituição. Desta forma, a área realiza a interface entre os 1°, o 2° e o 3° setores, com o fim de articular e identificar nos diferentes segmentos, instituições, pessoas e empresas, nacionais e internacionais, com valores em sinergia com os da Santa Marcelina Cultura e com os programas geridos, e que possam contribuir com a missão da Instituição.

Para além das doações institucionais é plano da Diretoria a implementação de estratégias de diversificação de fontes de recursos, tais como: venda de serviços técnicos e campanhas de captação de recursos institucionais para além dos programas do contrato de gestão.

1.1.2 Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA:

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina apresentou nas demonstrações financeiras "carve-out" que contemplam os direitos, obrigações e o resultado das operações atinentes a execução do primeiro ano do Contrato de Gestão 01/2022, do Projeto GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, déficit de R\$ 2.778.082 (dois milhões, setecentos e setenta e oito mil, e oitenta e dois reais) no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, conforme consta da Demonstração do Resulto do Exercício da entidade. No correspondente Balanço Patrimonial, o passivo circulante da Entidade excedia o ativo circulante em R\$ 3.065.004 (Três milhões, sessenta e cinco mil, e quatro reais) bem como o Patrimônio Líquido (passivo a descoberto) apresentou saldo negativo de R\$ 2.778.082 (dois milhões, setecentos e setenta e oito mil, e oitenta e dois reais).

O principal fator que contribuiu para a geração dos déficits, foi a apropriação do valor sucedido de Provisão Férias e Encargos dos colaboradores sub-rogados do contrato de gestão anterior, gerido pela OS Sustenidos, antiga gestora do Projeto GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA.

No tocante as circunstâncias acima, a Santa Marcelina Cultura (SMC) fez o registro, quanto a necessidade de um acréscimo financeiro suficiente para suportar tais obrigações, conforme o texto extraído do Contrato de Gestão 01/2022, premissas orçamentarias, na página nº 173:

"Nas demonstrações contábeis de 2019/2020 disponibilizadas em seu site, a Organização Social Sustenidos, gestora do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA até 31/12/2021, apresentava no fechamento de 2020 um Passivo de Férias a Pagar no valor de R\$ 8.406.319,00 (oito milhões, quatrocentos e seis mil, trezentos e dezenove reais), conforme informado na Nota Explicativa nº 7. Em análises realizadas pela SMC, constatou-se que a referida entidade tem apresentado recorridos déficits nos últimos anos e em razão disso demonstra estar prorrogando os pagamentos das férias e, consequentemente, aumentando de forma gradativa o saldo a pagar desta conta. É possível que este valor se apresente maior por ocasião do fechamento do exercício de 2021. Em razão da limitação de informações que temos, não é possível avaliar se a liquidação do referido valor está prevista no Plano Orçamentário de 2021, constante no Sétimo Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão 06/2016, firmado em 02/08/2021. Caso a liquidação deste valor não esteja prevista no último ano do Contrato de Gestão 06/2016, a Santa Marcelina Cultura precisará de um acréscimo financeiro suficiente para que consiga satisfazer tais obrigações."

A entidade também apresentou por meio de oficio com o diagnóstico dos 90 dias da gestão da Santa Marcelina Cultura do Contrato de Gestão 01/2022 — Projeto GURI no Interior, Litoral e Fundação CASA, o valor apurado suficiente a satisfazer as Provisões de Férias e Encargos dos colaboradores sub-rogados.

Portanto, há expectativa da direção quanto ao recebimento dos valores complementares necessários ao Contrato de Gestão 01/2022, que serão novamente submetidos à discussão com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, amparados pelas demonstrações contábeis do exercício de 2022, e que trará a possibilidade de melhores resultados e equilíbrio econômico-financeiro nos exercícios subsequentes.

1.2 Projetos gerenciados pela Associação

1.2.1 EMESP Tom Jobim

Criada em 1989, a Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP Tom Jobim, é referência no ensino de música no Brasil, e tem em seu corpo docente profissionais com reconhecimento internacional. Da música clássica à popular, antiga à contemporânea, o projeto artístico-pedagógico da escola visa uma formação rica e abrangente, oferecendo aos alunos e alunas uma experiência em que performance e aula são indissociáveis. Mais de 1.300 alunos e alunas passam pela EMESP Tom Jobim todo ano, em Cursos Regulares (Formação e Especialização) e Cursos Livres. Com foco na profissionalização de jovens músicos, a EMESP Tom Jobim oferece também bolsas de estudos e experiências de aprimoramento artístico-pedagógico para os alunos e alunas que participam dos Grupos Artísticos: Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, Orquestra Jovem Tom Jobim, Banda Sinfônica Jovem do Estado e Coral Jovem do Estado.

1.2.2 Theatro São Pedro

Fundado em 1917, o Theatro São Pedro é uma das casas de espetáculo mais ativas de São Paulo. Reinaugurado em 1998 após extensa reforma, desde então persegue a vocação de teatro de ópera da capital. Em 2010, com a criação da Orquestra do Theatro São Pedro, consolidou-se no cenário musical brasileiro como uma alternativa de qualidade — apostando na diversidade, a casa encontrou seu lugar. Ao abrir as portas para a cidade, aproximou público e artistas e criou um espaço em que arte, música e sociedade estão em constante debate. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera, e oferece bolsas de estudos e aprimoramento artístico-pedagógico para os alunos e alunas que participam da Academia de Ópera e da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.

1.2.3 Teatro Caetano de Campos

O Teatro Caetano de Campos está localizado na Rua Bueno de Andrade, 715, Aclimação, São Paulo, CEP 01526-000, funcionando em uma edificação anexa e pertencente à Escola Estadual Caetano de Campos. Este espaço é utilizado exclusivamente para ensaios da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, da Orquestra Jovem Tom Jobim, da Banda Jovem do Estado de São Paulo e de outros grupos artísticos ligados à EMESP Tom Jobim e ao Theatro São Pedro. Desta forma, ele abriga instrumentos musicais e outros equipamentos necessários para essa finalidade. Além disso, a área superior do espaço do teatro é utilizada para a guarda dos figurinos e cenários das produções de ópera do Theatro São Pedro, bem como do banco de partituras e documentação musical dos grupos artísticos.

1.2.4 Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo:

No Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, a criança começa seus estudos aos 6 anos, na iniciação musical. É por meio de atividades lúdicas e práticas que os alunos dão seus primeiros passos. Depois da iniciação vêm os cursos sequenciais, em que meninos e meninas, a partir dos 10 anos, estudam canto ou instrumento, além de coral, prática de conjunto e teoria musical – tudo isso por meio de aulas coletivas. Voltado para crianças e adolescentes, o programa proporciona a oportunidade de crescimento cultural e inclusão social, por meio de uma educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo. Sempre apostando na plena capacidade de desenvolvimento do ser humano, o Guri oferece não apenas uma rede de apoio para seus alunos e alunas, mas também para seus familiares e comunidades nas quais o programa atua. Desde 2008, o Guri na Capital e na Grande São Paulo é gerido pela Santa Marcelina Cultura. Além do ensino cotidiano nos diversos polos de ensino, os alunos e alunas que queiram aprofundar seus desafios artísticos podem participar dos Grupos Infantis e Juvenis, onde, com ensaios e performances, se

preparam para uma vivência cultural ainda mais ampla. Esses grupos, formados por alunos e alunas de diversas regiões da cidade e da Grande São Paulo, se apresentam em importantes espaços culturais, como teatros, CEUs, igrejas e museus.

1.2.5 Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa:

No Projeto Guri no Inteiro, Litoral e Fundação Casa, a criança começa seus estudos aos 6 anos, na iniciação musical. É por meio de atividades lúdicas e práticas que os alunos dão seus primeiros passos. Depois da iniciação vêm os cursos sequenciais, em que meninos e meninas, a partir dos 10 anos, estudam canto ou instrumento, além de coral, prática de conjunto e teoria musical – tudo isso por meio de aulas coletivas. Voltado para crianças e adolescentes, o programa proporciona a oportunidade de crescimento cultural e inclusão social, por meio de uma educação musical de qualidade apoiada por um trabalho social efetivo. Sempre apostando na plena capacidade de desenvolvimento do ser humano, o Guri ILFC oferece não apenas uma rede de apoio para seus alunos e alunas, mas também para seus familiares e comunidades nas quais o programa atua. O Projeto Guri no Inteiro, Litoral e Fundação Casa passou a ser gerido pela Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina no início de 2022 e, assim, diversos alinhamentos do conteúdo sociopedagógico foram feitos ao longo do ano para que as práticas de educação musical se alinhem com as que a instituição já praticava no Projeto Guri da Capital e Grande São Paulo desde 2008. Além do ensino cotidiano nos diversos polos de ensino, os alunos e alunas que queiram aprofundar seus desafios artísticos podem participar dos Grupos Artísticos, nos quais, com ensaios e performances, se preparam para uma vivência cultural ainda mais ampla. Esses grupos, formados por alunos e alunas de diversas regiões do estado de São Paulo, se apresentam em importantes espaços culturais, como teatros praças públicas, igrejas e museus.

1.3 Impacto do COVID-19 nas operações

Em 2022, os efeitos da pandemia do novo coronavírus foram bem menores dos que os percebidos nos anos de 2020 e 2021. Embora diversos setores no país, incluindo o da cultura e economia criativa, ainda precisaram conviver com a paralisação de algumas de suas atividades neste ano de 2022, os efeitos econômicos na operação dessas empresas e instituições foram bem reduzidos se comparados aos dois anos anteriores.

No que tange aos Contratos de Gestão firmados junto à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, faz-se necessário esclarecer que as atividades foram realizadas de acordo com o planejamento que previu na estimativa das metas contratuais de gestão do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, EMESP/TSP/ORTHESP e Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa, o provável impacto da pandemia durante o ano de 2022. Houve atrasos e remarcações de algumas atividades no primeiro semestre em razão do recrudescimento da situação pandêmica, contudo conseguimos nos reorganizar para que tudo fosse efetivamente atendido até o final de 2022.

Tendo em vista os menores efeitos do coranavírus no exercício de 2022 em detrimentos dos anos de 2021 e 2020, tivemos como consequência uma alta nas atividades do Guri na Capital e Grande São Paulo e EMESP/TSP/ORTHESP, que impactou na elevação do passivo da entidade, face ao aumento das correspondentes despesas e, proporcionalmente um aumento do consumo dos recursos recebidos.

Não detectamos nenhum impacto de *impairment* no exercício por conta deste evento, especificamente.

1.4 Aspectos relacionados a impostos e contribuições

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, por ter objetivos e caráter de Assistência Social, goza da imunidade aos Impostos prevista no art. 150, inciso VI, alínea "c", da Constituição Federal de 1988 e, para tanto, cumpre os requisitos do art. 14 do Código Tributário Nacional, quais sejam:

- I não distribuírem qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título;
- II aplicarem integralmente, no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais:
- III manterem escrituração de suas receitas e despesas em livros revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.

A Associação não goza da imunidade para as contribuições da Seguridade Social prevista no artigo 195, § 7º da CF/88 em razão de ainda não possuir o Certificado de Entidades Beneficentes de Assistência Social CEBAS, estando contudo, envidando esforços para alcança-lo. Portanto é contribuinte do INSS Cota Patronal, do PIS incidente sobre a folha de pagamento e das Contribuição para Terceiros.

A instituição é isenta do PIS/PASEP, da COFINS e da CSL.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis adotadas

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Associação foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi aprovada pelo Conselho de Administração da Associação em 09 de março de 2023.

b. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação. Todas os saldos foram arredondados desconsiderando os centavos, exceto quando indicado de outra forma.

c. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Associação e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Determinação da vida útil do ativo imobilizado (Nota Explicativa nº 3.c (iii)); e
- Determinação da mensuração de provisões para demandas judiciais (Nota Explicativa nº 14).

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Associação requerem a mensuração do valor justo, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Associação.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Associação usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2.

A Associação reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

• Nota explicativa nº 21 - Instrumentos financeiros.

d. Base de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados e atualizados pelo valor justo por meio do resultado.

3 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis descritas a seguir.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com

vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo. Limites de cheques especiais de bancos que tenham de ser pagos à vista e que façam parte integrante da gestão de caixa são incluídos como um componente das disponibilidades para fins da demonstração dos fluxos de caixa.

A Associação possui recursos com restrição de uso vinculados a projetos. Recursos vinculados a projetos ou com restrição representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão.

b. Estoques

Os estoques estão relacionados, principalmente a suprimentos musicais e materiais de escritório. O custo dos estoques, baseado no princípio do custo médio, é avaliado com base no custo histórico de aquisição e acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, quando necessárias.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Associação inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Os ativos imobilizado classificados como uso restrito são registrados em conformidade com o CPC 07 (R1)/(NBC TG 07 (R2), ou seja, quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante.

Um item de imobilizado é baixado quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Associação.

Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado para o exercício corrente são as seguintes:

	Anos
Imóveis	25
Instalações	10
Equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Instrumentos musicais	10
Ferramentas	10
Telefones	10
Veículos	5
Computadores e periféricos	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado como mudança de estimativas contábeis.

Durante a revisão efetuada no exercício de 2022, a Administração constatou que para a rubrica de imóveis a atual vida útil econômica deduzida da sua vida útil aparente resultou em uma expectativa de 25 anos de vida útil econômica remanescente a partir do exercício de 2022. Desta forma, a Administração prosseguiu com a mudança dessa estimativa de forma prospectiva, uma vez que considerava até o ano anterior essa mesma expectativa em anos, porém, desde a aquisição do bem.

Para as demais rubricas, não houve evidências sobre a necessidade de alteração da expectativa de vida útil econômica dos ativos em relação ao ano anterior.

d. Redução ao valor recuperável (impairment)

(i) Ativos financeiros não derivativos

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Associação são revistos a cada data de apresentação das demonstrações financeiras para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Um ativo não financeiro tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu e que este evento de perda possa ser estimado de maneira confiável após o reconhecimento inicial do ativo.

e. Intangível

(i) Reconhecimento e mensuração

Os ativos intangíveis são registrados pelo custo histórico de aquisição. Quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável são submetidas a teste para análise de perda no seu valor recuperável (*impairment*).

Em 2021 a Associação encomendou de empresa especializada em desenvolvimento de games para os sistemas operacionais Android/IOS, um software com conteúdo das aulas de teoria musical para celulares e computadores.

Em março de 2022 o aplicativo (software/game) foi disponibilizado para download nas plataformas Android/IOS, e teve a vida útil atribuída de 5 anos.

O uso do aplicativo é gratuito e está disponível a todos os alunos de música no Brasil, escolas, e instituições de ensino.

(ii) Amortização

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

f. Arrendamentos

No início de um contrato, a Associação avalia se o mesmo é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Associação utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/ NBC TG 06 (R3).

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Associação aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Associação optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Associação reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito

de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Associação.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Associação alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

Arrendamentos de ativos de baixo valor e de curto prazo

A Associação optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Associação reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

g. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes estão apresentados aos valores de custo, que não excedem o valor de realização, incluindo quando aplicável, os rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

h. Obrigações trabalhistas

Contemplam as provisões trabalhistas decorrentes de férias e encargos, constituídas com base na remuneração de cada funcionário e no período aquisitivo incorrido até a data do balanço.

i. Provisões, passivos contingentes

Uma provisão é reconhecida quando, como resultado de um evento passado, a Associação tenha uma obrigação presente e legal que pode ser estimada de modo confiável, com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de

Este documento foi assinado digitalmente por Rodrigo Ronald Henrique Da Silva e Rosane Ghedin. Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código 2A3F-5549-948B-A511.

eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado.

As provisões são constituídas, revisadas e ajustadas, sempre que a perda for avaliada como provável e considerando a avaliação da administração, em conjunto com a opinião dos assessores jurídicos, levando em consideração a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a prescrição ou decadência quando aplicável, as decisões mais recentes e jurisprudências dos tribunais.

j. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Associação não pratica transações significativas de compras a prazo com valores pré-fixados. Assim, os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas de encerramento dos exercícios por valores próximos aos respectivos valores presentes.

k. Subvenções governamentais - Projetos a executar

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. Os valores recebidos e empregados dos Contratos de Gestão originados de contratos com a Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, são registrados da seguinte forma, em conformidade com o CPC 07 (R1)/(NBC TG 07 (R2)):

- Recebimento dos recursos: Quando ocorre o recebimento de recursos, é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar, fundo de reserva ou fundo de contingência no passivo circulante.
- Consumo do passivo de projetos a executar: São registrados os consumos por meio de conta redutora do passivo, quando da realização de uma receita em bases sistemáticas com a despesa que pretende compensar.
- Aquisição de bens: Quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante.
- Rendimentos de aplicações financeiras: Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante.

Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos, pois todas as despesas incorridas com o projeto são confrontadas com as respectivas receitas.

l. Fundos de reserva e de contingência

Os Fundos são reconhecidos no ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a Fundo de Reserva ou Fundo de Contingência no passivo circulante.

(i) Fundo de reserva

Tem a finalidade de constituir uma reserva de recursos sob a tutela do Conselho de Administração da SMC, que poderá ser utilizada:

• Na hipótese de atraso superior a 5 (cinco) dias no repasse de recursos por parte da Secretaria, condicionada à prévia aprovação pelo citado conselho, sendo que os

respectivos valores deverão ser restituídos à reserva em até 3 (três) dias úteis após a efetivação do repasse pela Secretaria; ou,

• Após o repasse da última parcela do Contrato de Gestão, o saldo da conta de recursos de reserva deverá ser provisionado para as eventuais despesas de desmobilização relativas ao contrato, ou ainda, caso a hipótese de desmobilização não ocorra ou, se mesmo após sua ocorrência ainda houver recurso remanescente, ser transferido para a conta corrente do novo Contrato de Gestão em seu primeiro dia útil de vigência, abatendo-se o valor correspondente do total previsto para repasse do primeiro ano.

(ii) Fundo de contingência

Tem a finalidade de suportar eventuais contingências conexas à execução do programa de trabalho, o valor é composto através de percentual estipulado sobre o valor global repassado pela Secretaria, observados os preceitos do artigo 5°, inciso VI, alínea "g" do Decreto Estadual 43.493/1998, com as alterações do Decreto Estadual 62.528/2017.

Na composição e utilização desses recursos, deverá ser observado que:

- (1) A Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a conta de recursos de contingência.
- Os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere somente poderão ser utilizados, em conformidade com o estabelecido no CONTRATO DE GESTÃO, e com deliberação de 3/4 (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da CONTRATADA e do Secretário da Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência, cabendo-lhes zelar por seu uso, em conformidade com o praticado por entidades congêneres.
- (3) Caso as contingências previstas refiram-se a ordens ou condenações judiciais em processos cíveis, trabalhistas e tributários ou sejam decorrentes de acordos judiciais em ações promovidas em face da CONTRATADA, na esfera federal, estadual ou municipal, de competência da justiça comum ou especializada, que tenham de ser cumpridos em prazo inferior a 15 (quinze) dias, fica desde já autorizada pelo Secretário da Cultura a utilização de recursos da conta bancária destinada a contingências, devendo a mesma ser aprovada pelo Conselho de Administração da CONTRATADA, sem prejuízo de outras eventuais utilizações na forma do subitem anterior.
- (4) No caso excepcional do subitem anterior, ficará a CONTRATADA obrigada a encaminhar à CONTRATANTE a documentação pertinente, com os devidos esclarecimentos referentes à movimentação efetuada, no relatório trimestral seguinte.
- (5) Ao final do CONTRATO DE GESTÃO, eventual saldo financeiro remanescente na conta de recursos de contingência será rateado entre o Estado e a Organização Social, observada a mesma proporção em que ela foi constituída.
- (6) Os saldos da conta, enquanto não utilizados, serão obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial se a previsão de seu uso for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização dos mesmos verificar-se em prazos menores que um mês.

(7) As receitas financeiras auferidas serão obrigatoriamente computadas a crédito do CONTRATO DE GESTÃO e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas do ajuste.

m. Recursos aplicados em ativos permanentes (receita diferida)

Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são realizadas ao resultado do exercício segundo o regime de competência em base sistemática em confronto com a depreciação do bem imobilizado ao longo de sua vida útil estimada, em atendimento ao CPC 07 (R1)/(NBC TG 07 (R2)).

n. Patrimônio líquido

Representa o patrimônio inicial da Associação, acrescido ou reduzido dos superávits (déficits) apurados desde a data de sua constituição.

Em consonância com o artigo 14 do Código Tributário Nacional, a Associação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a qualquer título e aplica integralmente no País, os seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais. Prevê seu Estatuto Social que, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente será destinado para uma entidade beneficente, congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - C.N.A.S, se a lei exigir e, de preferência constituída pelas Religiosas Professas, Irmãs de Santa Marcelina" conforme for fixado pela Assembleia Geral.

Quanto aos contratos de gestão executados pela Organização Social, seus recursos são aplicados exclusivamente nos objetivos contratualizados. Os recursos financeiros destinados à Organização Social para fins de execução dos contratos de gestão, são providos em sua maior parte, pela Secretaria de Cultura e Econômia Criativa do Estado de São Paulo, neste sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas por este órgão governamental, para a manutenção das atividades e do equilíbrio econômico-financeiro do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo da Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campo e Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa.

o. Reconhecimento de receita

A Associação reconhece a receita por competência quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Associação; e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades da Associação.

p. Apuração do resultado do exercício

As receitas, os custos e as despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

q. Receitas com trabalhos voluntários

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Associação valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de

órgãos da administração sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Associação haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar.

As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício como receita no grupo de receitas operacionais em contrapartida nas despesas com atividades das unidades mantenedoras e não geram impactos em déficits ou superávits, pois visam, tão somente, atender a esse dispositivo contábil.

Em 31 de dezembro de 2022 a Associação registrou o montante de R\$ 346.650 referente a trabalhos voluntários (R\$ 304.433 em 2021).

r. Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

A Associação reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Associação se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR), os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(i) Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Nos exercícios de 2022 e 2021 a Associação não possuía nenhum instrumentos financeiro classificado como VJORA - instrumento de dívida ou VJORA - instrumento patrimonial.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Associação mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado conforme descrito acima, são classificados como ao VJR.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado (VJR)

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais (quando houver) e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Os recebíveis abrangem o caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores imobiliários, contas a receber e outras créditos.

Passivos financeiros - Classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(ii) Desreconhecimento

A Associação desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Associação transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Associação nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Associação desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Associação também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Associação tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Instrumentos financeiros derivativos

A Associação não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, incluindo operações de *hedge*.

s. Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros sobre ativos financeiros para negociação (aplicações financeiras). A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias.

t. Gerenciamento do risco financeiro

A política da Administração é manter uma sólida base de recursos para manter o desenvolvimento futuro da Associação. A Administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas.

As políticas adotadas pela Administração para gerenciamento do risco de crédito, risco de liquidez, risco de mercado e risco de taxa de juros estão apresentados na nota explicativa nº 21.

u. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Associação não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras uma vez que não deverão ter um impacto significativo ou não terão nenhum impacto em suas demonstrações financeiras:

A. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. Devido esta norma estar sujeita à desenvolvimentos futuros, a Associação não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial. A Associação irá monitorar de perto os desenvolvimentos futuros.

B. Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

C. Outras Normas

A Associação fez a avaliação e não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas suas demonstrações financeiras:

- IFRS 17 Contratos de Seguros.
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2).
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

4 Caixa e equivalentes de caixa e recursos restritos vinculados a fundos

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	40.401	71.971
Aplicações financeiras (a)	13.590	10.900
Recursos sem restrição	53.991	82.871
Caixa e bancos	2.500	-
Aplicações financeiras (a)	44.821.003	37.473.489
Recursos com restrição	44.823.503	37.473.489
Total de caixas e equivalentes de caixa	44.877.494	37.556.360
Recursos restritos vinculados a fundos (nota explicativa nº 13) (a) / (b)	6.064.381	7.109.491
Total de recursos com restrição (c)	50.887.884	44.582.980
	50.941.875	44.665.851

- (a) Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa. As remunerações das aplicações financeiras rendem juros que variam de 54,85% a 84,25% do CDI (em 2021 a remuneração foi de 56,90% a 78,66% do CDI).
- (b) Os recursos restritos vinculados a fundos referem-se aos recursos aplicados financeiramente pela Associação e que somente poderão ser utilizados nas previsões especificas de cada um dos fundos (reserva e contingências) que as Entidades por ela geridas ("Projeto Guri", "EMESP" e "GURI ILFC") constituíram (vide notas explicativas nº 3 e nº 13).
- (c) Os recursos com restrição apresentados nos termos do item 27 (e) da ITG 2002 (R1), referem-se a verbas recebidas pela Associação, oriundas de contratos de gestão celebrados com a Secretaria Estadual da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, e que serão utilizados exclusivamente para o objetivo contratualizado.

Abaixo são demonstrados os saldos com restrição segregados por contrato de gestão:

2022					2021			
Projetos	Caixas e bancos	Aplicações financeiras	Recursos restritos vinculados a fundos	31/12/2022	Caixas e bancos	Aplicações financeiras	Recursos restritos vinculados a fundos	31/12/2021
Projeto Guri	_	13.951.125	974.287	14.925.412	-	17.217.235	2.771.004	19.988.239
EMESP	2.500	9.501.129	2.476.293	11.979.922	-	9.328.065	4.338.487	13.666.552
Guri ILFC	-	3.974.611	2.613.801	6.588.412	-	-	-	-
PRONAC	-	17.273.190	-	17.273.190	-	10.928.189	-	10.928.189
Valores a repassar pela Matriz		120.948	-	120.948				
	2.500	44.821.003	6.064.381	50.887.884	-	37.473.489	7.109.491	44.582.980

5 Títulos e valores mobiliários

	31/12/2022	31/12/2021
Fundo de investimento – Referenciado DI Títulos Públicos Premium (a)	94.518	143.329
Fundo de investimento – Referenciado DI Master FIC FI (b)	42.338	37.798
	136.856	181.127

Em 2022, a Associação manteve seus investimentos junto ao Banco Santander. A carteira é composta da seguinte forma:

Este documento foi assinado digitalmente por Rodrigo Ronald Henrique Da Silva e Rosane Ghedin. Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código 2A3F-5549-948B-A511.

- (a) Referenciado DI Títulos Públicos Premium com rentabilidade média de 104.34% do CDI em 2022 (116.19% do CDI em 2021). Composta por cotas de fundos de investimentos, tiutulos públicos federais, depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras.
- (b) Referenciado DI Master FIC FI com rentabilidade média de 97.08 % do CDI em 2022 (97% do CDI em 2021). Composta por cotas de fundos de investimentos, tiutulos públicos federais, depósitos a prazo e outros títulos de instituições financeiras.

Mapa de movimentação do saldo de títulos e valores mobiliários

		31/12/2022	31/12/2021
	Saldo inicial	181.127	-
	Aplicação	-	309.870
	Rendimentos	17.229	6.723
	Resgate líquido	(61.500)	(135.466)
		136.856	181.127
6	Estoques		
	1	31/12/2022	31/12/2021
	Suprimentos musicais	517.855	434.238
	Material de escritório	111.693	62.415
	Demais estoques	100.025	45.254
	•	729.573	541.907
7	Adiantamentos diversos		
•	114141141111111111111111111111111111111	31/12/2022	31/12/2021
	Adiantamento de férias (a)	3.367.498	1.231.348
	IR s/ férias pro-rata (a)	116.934	-
	Adiantamento a fornecedores	-	960
	Outros adiantamentos	105.273	9.040
		3.589.705	1.241.348

(a) O aumento nas rubricas de adiantamento de férias e IR s/ férias pro-rata corresponde se deu em virtude de que a Associação passou a administrar, por meio do Contrato de Gestão Nº 01/2022, o Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa, assumindo assim a gestão de novo volume de colaboradores e respectivas obrigações trabalhistas.

8 Imobilizado

A Associação possui ativos imobilizados de uso restrito e não restrito. Os ativos imobilizado classificados como uso restrito são registrados em conformidade com o CPC 07 (R1)/(NBC TG 07 (R2), ou seja, quando ocorre a aquisição de bens dos contratos de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante.

Imobilizado total

	Taxas anuais de depreciação	Custos	Depreciação acumulada	2022	2021
Imóveis	4%	1.058.109	(165.733)	892.376	930.681
Instalações	10%	42.178	(35.662)	6.516	425
Equipamentos	10%	1.191.663	(948.501)	243.161	228.510
Móveis e utensílios	10%	1.177.872	(1.052.659)	125.214	131.904
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-	-
Instrumentos musicais	10%	12.823.496	(11.097.316)	1.726.180	2.204.526
Ferramentas	10%	1.771	(1.771)	-	62
Computadores e periféricos	20%	1.170.487	(1.111.599)	58.888	13.585
Telefones	10%	25.925	(25.925)	-	26
Reforma Polo Brooklin	-	2.622.546	-	2.622.546	163.120
Obras Theatro São Pedro	-	372.053	-	372.053	50.286
Redução ao valor recuperável de imóveis	(a)	(52.342)	-	(52.342)	-
Total		20.798.450	(14.803.858)	5.994.592	3.723.124

(a) Anualmente a Entidade realiza a revisão do valor recuperável de seus imóveis (impairment). Em 31 de dezembro de 2022, a unidade Unidade Autonoma G-316 (Vaga ou Box) apresentou perda no seu valor recuperável no montante de R\$ 52.342 após a realização da revisão do valor justo

Imobilizado sem restrição

	Taxas anuais de depreciação	Custos	Depreciação acumulada	2022	2021
Imóveis	4%	1.058.109	(165.733)	892.376	930.680
Equipamentos	10%	153.844	(105.656)	48.188	56.834
Móveis e utensílios	10%	38.214	(36.561)	1.653	2.565
Instrumentos musicais	10%	2.681.233	(1.894.684)	786.549	1.037.275
Redução ao valor recuperável	-	(52.342)	-	(52.342)	-
Total		3.879.058	(2.202.634)	1.676.424	2.027.354

Imobilizado com restrição

	Taxas anuais de		Depreciação		
	depreciação	Custos	acumulada	2022	2021
Instalações	10%	42.178	(35.662)	6516	425
Equipamentos	10%	1.037.819	(842.846)	194.973	171.675
Móveis e utensílios	10%	1.139.658	(1.016.098)	123.560	129.339
Veículos	10%	364.692	(364.692)	-	-
Instrumentos musicais	10%	10.142.263	(9.202.631)	939.632	1.167.252
Ferramentas	10%	1.771	(1.771)	-	62
Computadores e periféricos	20%	1.170.487	(1.111.599)	58.888	13.585
Telefones	10%	25.925	(25.925)	-	26
Reforma Polo Brooklin	-	2.622.546	-	2.622.546	163.120
Obra Theatro São Pedro	-	372.053		372.053	50.286
Total	-	16.919.392	(12.601.224)	4.318.168	1.695.770

		GURI na Capital e Grande São Paulo			
	Taxas anuais de depreciação	Custos	Depreciação acumulada	2022	2021
Instalações	10%	35.258	(35.258)	-	425
Equipamentos	10%	310.481	(256.467)	54.014	39.682
Móveis e utensílios	10%	454.844	(449.530)	5.315	9.298
Veículos	20%	364.692	(364.692)	-	-

31 de dezembro de 2022

Instrumentos musicais	10%	4.413.162	(3.863.144)	550.017	625.976
Ferramentas	10%	385	(385)	-	34
Computadores e periféricos	20%	281.081	(279.594)	1.487	16
Telefones	10%	16.750	(16.750)	-	
Obras em andamento (a)	-	2.622.546	-	2.622.546	163.120
Total	_	8.499.199	(5.265.820)	3.233.379	838.551

		EMESP			
	Taxas anuais de depreciação	Custos	Depreciação acumulada	2022	2021
Equipamentos	10%	723.709	(586.296)	137.413	131.994
Móveis e utensílios	10%	684.814	(566.568)	118.246	120.042
Instrumentos musicais	10%	5.709.331	(5.338.229)	371.102	541.276
Ferramentas	10%	1.386	(1.386)	-	27
Computadores e periféricos	20%	849.758	(830.556)	19.202	13.569
Telefones	10%	9.175	(9.175)	-	26
Obras em andamento (b)	- <u> </u>	372.053	<u>=</u>	372.053	50.286
Total	<u> </u>	8.350.226	(7.332.210)	1.018.016	857.220

GURI no Interior, Litoral e Fundação

		CASA			
	Taxas anuais de depreciação	Custos	Depreciação acumulada	2022	
Instalações	10%	6.920	(404)	6.516	
Equipamentos	10%	3.629	(83)	3.546	
Instrumentos musicais	10%	19.770	(1.258)	18.512	
Computadores e periféricos	20%	39.648	(1.449)	38.199	
Total	_	69.967	(3.194)	66.773	

A fim de atender ao que determina o item 13, da cláusula segunda do Contrato de Gestão 04/2017 – Guri na Capital e Grande São Paulo do Contrato de Gestão 05/2017 – Escola de Música do Estado de São Paulo – Emesp Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – Orthesp e Teatro Caetano de Campos, encaminhamos à Secretaria de Cultura e Economia Criativa de São Paulo em 21/03/2018, por meio dos ofícios SMC nºs 072/2018 e 073/2018, relação contendo os bens e equipamentos que serão utilizados para a realização das atividades contratualizadas. Os bens foram devidamente inventariados e emplaquetados pela Santa Marcelina Cultura e aguardam a devido Termo de Permissão de Uso a ser emitido pela citada Secretaria. Para o Contrato de Gestão 01/2022 – Projeto Guri no Litoral, Interior e Fundação Casa foi contratada um empresa especiliazada e o inventário está sendo realizado.

As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 estão demonstradas nos quadros abaixo:

8.a Imobilizado sem restrição

	Saldo em 31/12/2021	Adições	Redução ao valor recuperável (impairment)	Saldo em 31/12/2022
Custo				
Imóveis	1.058.109	-	-	1.058.109
Equipamentos	150.543	3.301	-	153.844
Móveis e utensílios	38.214	-	-	38.214
Instrumentos musicais	2.681.233	-	-	2.681.233
Redução ao valor recuperável de imóveis	<u>-</u>	<u> </u>	(52.342)	(52.342)
Total custo	3.928.099	3.301	(52.342)	3.879.058

Depreciação				
Imóveis	(127.429)	(38.304)	-	(165.733)
Equipamentos	(93.708)	(11.947)	-	(105.655)
Móveis e utensílios	(35.650)	(912)	-	(36.562)
Instrumentos musicais	(1.643.958)	(250.726)	-	(1.894.684)
Total depreciação	(1.900.745)	(301.889)	-	(2.202.634)
Saldo líquido	2.027.354	(298.588)	(52.342)	1.676.424
	Saldo	e m	Salde	ı em

	Saldo em		Saldo em
	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Custo			
Imóveis	1.058.109	-	1.058.109
Equipamentos	150.543	-	150.543
Móveis e utensílios	38.214	-	38.214
Instrumentos musicais	2.677.913	3.320	2.681.233
Total custo	3.924.779	3.320	3.928.099
Depreciação			
Imóveis	(85.104)	(42.325)	(127.429)
Equipamentos	(81.277)	(12.431)	(93.708)
Móveis e utensílios	(31.828)	(3.822)	(35.650)
Instrumentos musicais	(1.382.966)	(260.992)	(1.643.958)
Total depreciação	(1.581.175)	(319.570)	(1.900.745)
Saldo líquido	2.343.604	(316.250)	2.027.354

8.b Imobilizado com restrição

3	Saldo em		Saldo em
	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Custo			
Instalações	35.258	6.920	42.178
Equipamentos	964.430	73.389	1.037.819
Móveis e utensílios	1.109.730	29.928	1.139.658
Veículos	364.692	-	364.692
Instrumentos musicais	10.001.512	140.751	10.142.263
Ferramentas	1.771	-	1.771
Computadores e periféricos	1.111.932	58.555	1.170.487
Telefones	25.925	-	25.925
Reforma Polo Brooklin (a)	163.120	2.459.426	2.622.546
Obra Theatro São Pedro (b)	50.286	321.767	372.053
Total custo	13.828.656	3.090.736	16.919.392
Depreciação			
Instalações	(34.833)	(829)	(35.662)
Equipamentos	(792.755)	(50.091)	(842.846)
Móveis e utensílios	(980.391)	(35.707)	(1.016.098)
Veículos	(364.692)	-	(364.692)
Instrumentos musicais	(8.834.260)	(368.372)	(9.202.632)
Ferramentas	(1.709)	(61)	(1.770)
Computadores e periféricos	(1.098.347)	(13.252)	(1.111.599)
Telefones	(25.899)	(26)	(25.925)
Total depreciação	(12.132.886)	(468.338)	(12.601.224)
Saldo líquido	1.695.770	2.622.398	4.318.168
D.C 1 D.C.	1 2 1 (0.1/ 1) f E1	1 0 11 11

(a) Refere-se aos gastos com obras para Reforma e adequação do "Núcleo Maestro Eleazar de Carvalho", denominado "Polo Brooklin", que possui previsão orçamentaria na importância de R\$ 12.294.708 (Doze

milhões, duzentos e noventa e quatro e setecentos e oito mil reais), cujo valores foram integralmente recebidos e, o saldo não utilizado consta em conta de aplicação de resgate imediato. A obra já apresenta um progresso físico de 20% do total previsto para sua conclusão , teve seu início em 07/11/2022 com estimativa de término em 07/08/2023.

(b) Refere-se implantação de um estúdio para gravações e transmissões de atividades artísticas no Theatro São Pedro, a obra está em fase de projeto e revisão.

	Saldo em			Saldo em
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/12/2021
Custo		•		
Instalações	35.258	-	-	35.258
Equipamentos	963.143	18.439	(17.152)	964.430
Móveis e utensílios	1.093.239	22.397	(5.906)	1.109.730
Veículos	364.692	-	-	364.692
Instrumentos musicais	10.001.512	-	-	10.001.512
Ferramentas	1.771	-	-	1.771
Computadores e periféricos	1.108.690	5.222	(1.980)	1.111.932
Telefones	25.925	-	-	25.925
Reforma Polo Brooklin	-	163.120	-	163.120
Obra Theatro São Pedro	-	50.286	-	50.287
Total custo	13.594.230	259.464	(25.038)	13.828.656
Depreciação				
Instalações	(31.307)	(3.526)	-	(34.833)
Equipamentos	(735.329)	(57.729)	303	(886.463)
Móveis e utensílios	(920.774)	(59.714)	98	(1.016.040)
Veículos	(364.692)	-	-	(364.692)
Instrumentos musicais	(8,434.803)	(399.457)	-	(10.478.218)
Ferramentas	(1.629)	(81)	_	(1.710)
Computadores e periféricos	(1.079.749)	(18.696)	99	(1.098.346)
Telefones	(25.855)	(44)	_	(25.899)
Total depreciação	(11.594.138)	(539.247)	500	(12.132.885)
Saldo líquido	2.000.091	(279.783)	(24.538)	1.695.770

8.c Imobilizado total

	Saldo em		Saldo em
	31/12/2021	Adições	31/12/2022
Custo			
Imóveis	1.058.109	-	1.058.109
Instalações	35.258	6.920	42.178
Equipamentos	1.114.973	76.689	1.191.662
Móveis e utensílios	1.147.944	29.928	1.177.872
Veículos	364.692	-	364.692
Instrumentos musicais	12.682.744	140.752	12.823.496
Ferramentas	1.771	-	1.771
Computadores e periféricos	1.111.932	58.555	1.170.487
Telefones	25.925	-	25.925
Reforma Polo Brooklin	163.120	2.459.426	2.622.546
Obra Theatro São Pedro	50.287	321.767	372.054
Redução ao valor recuperável de imóveis	-	(52.342)	(52.342)
Total custo	17.756.755	3.041.695	20.798.450
Depreciação			
Imóveis	(127.429)	(38.304)	(165.733)
Instalações	(34.833)	(829)	(35.662)
Equipamentos	(886.463)	(62.038)	(948.501)

(36.619)

(1.052.659)

(364.692)

veiculos	(304.092)		-	(304.092)	
Instrumentos musicais	(10.478.219)		(619.098)	(11.097.317)	
Ferramentas	(1.710)		(61)	(1.771)	
Computadores e periféricos	(1.098.346)		(13.252)	(1.111.598)	
Telefones	(25.899)		(26)	(25.925)	
Total depreciação	(14.033.631)		(770.227)		
Saldo líquido	3.723.124		2.271.468	5.994.592	
	Saldo em 31/12/2020	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2021	
Custo					
Imóveis	1.058.109	-	-	1.058.109	
Instalações	35.258	-	-	35.258	
Equipamentos	1.113.686	18.439	(17.152)	1.114.973	
Móveis e utensílios	1.131.453	22.397	(5.906)	1.147.944	
Veículos	364.692	-	-	364.692	
Instrumentos musicais	12.679.425	3.320	-	12.682.745	
Ferramentas	1.771	-	-	1.771	
Computadores e periféricos	1.108.690	5.222	(1.980)	1.111.932	
Telefones	25.925	-	-	25.925	
Reforma Polo Brooklin	-	163.120	-	163.120	
Obra Theatro São Pedro	-	50.286	-	50.287	
Total custo	17.519.009	262.784	(25.038)	17.756.755	
Depreciação					
Imóveis	(85.104)	(42.325)	_	(127.429)	
Instalações	(31.307)	(3.526)	_	(34.833)	
Equipamentos	(816.606)	(70.160)	303	(886.463)	
Móveis e utensílios	(952.602)	(63.536)	98	(1.016.040)	
Veículos	(364.692)	(03.330)	-	(364.692)	
Instrumentos musicais	(9.817.769)	(660.449)	_	(10.478.218)	
Ferramentas	(1.629)	(81)	_	(1.710)	
Computadores e periféricos	(1.079.749)	(18.696)	99	(1.098.346)	
Telefones	(25.855)	(44)	-	(25.899)	
Total depreciação	(13.175.313)	(858.817)	500	(14.033.631)	
Saldo líquido	4.343.695	(596.033)	(24.538)	3.723.124	
Fornecedores					

(1.016.040)

(364.692)

Móveis e utensílios

Veículos

9

Fornecedores nacionais

Referem-se às obrigações correntes com fornecedores, principalmente serviços, mercadorias e contas de consumo. Tendo em vista os menores efeitos do coranavírus no exercício de 2022 tivemos como consequência uma alta nas atividades, que impactou na elevação no volume de despesas e no passivo da Associação. Vide maiores explicações na nota explicativa nº 19. Além do reflexo da operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa ("Entidade"), a partir de 1º de janeiro de 2022, que contribuiu para o aumento do volume de obrigações a pagar com fornecedores na Associação.

Os fornecedores por vencimento apresentam-se da seguinte maneira:

31/12/2022 31/12/2021

31/12/2022 31/12/2021

101.411

2.405.279

	A vencer até 30 dias Acima de 30 dias	2.369.065 21.214	86.412
	Vencidos acima de 360 dias	15.000	15.000
	, choises assume se poor same	2.405.279	101.411
10	Obrigações sociais e trabalhistas		
		31/12/2022	31/12/2021
	INSS s/ folha de pagamento (a)	2.723.142	935.840
	INSS s/ serviços terceiros (b)	54.684	1.978
		2.777.826	937.818
a)	São referentes a INSS sobre folha de pagamento, assim representados:		
	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	GURI	576.249	428.763
	EMESP GURI ILFC	581.017	507.077
	GURI ILFC	1.565.876 2.723.142	935.840
b)	Tratam-se de valores de INSS sobre serviços de terceiros, como segue:		
	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	GURI	24.428	-
	EMESP	26.935	1.978
	GURI ILFC	3.321	
		54.684	1.978
11	Provisões de férias e encargos		
		31/12/2022	31/12/2021
	Provisão de férias (a)	7.996.888	2.363.089
	Encargos sobre férias (b)	2.840.063	834.171
		10.836.951	3.197.260
(a)	São referentes a provisões de férias, assim representados:		
	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	GURI	1.240.138	1.086.506
	EMESP	1.542.187	1.276.583
	GURI ILFC	5.214.563	
		7.996.888	2.363.089
(b)	Tratam-se de valores de encargos sobre férias, como segue:		
	Descrição	31/12/2022	31/12/2021
	GURI	437.769	~ _, _#\#\#I
	www.	.57.707	

		383.537
EMESP	544.392	450.634
GURI ILFC	1.857.902	
	2.840.063	834.171

12 Projetos a executar

31/12/2022 31/12/2021

Projetos a executar <u>35.465.516</u> <u>34.751.801</u>

Projeto a executar referem-se os recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado em bases sistemáticas em confronto com as respectivas despesas de acordo com o regime de competência.

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

2022

	2022									6
Descrição	Saldo anterior	Valores recebidos	Apropriação de valores a receber / recebidos	Saldos Sub - rogados (*)	Rendimentos financeiros	Transf.	Consumo	Aquisição imobilizado	Aplicação / Resgate Fundo de Reserva	Valor H
PRONAC 119.736 - CONCERTOS MUSICAIS	143	-	-	-	14	-	-	-	-	oe Ghedii oosood oosoo
PRONAC 1410801 - PLANO ANUAL 2015	459	-	-	-	47	-	-	-	-	Б Д ,806
PRONAC 176.510 - PLANO ANUAL SMC 2018	82.243	-	-	-	8.354	-	-	-	-	808 808 909 909 909 909 909 909
PRONAC 18.3581 PLANO ANUAL SMC 2019	62.479	-	-	-	7.032	-	-	-	-	69.511
PRONAC 19.2866 - PLANO ANUAL SMC 2020 (a)	6.352.542	-	-	-	-	(6.352.542)	-	-	-	Silva or:443
PRONAC 20.4646 - PLANO ANUAL SMC 2021 / 2022 (a.1)	4.430.324	3.940.337	-	-	1.053.118	6.352.542	(5.697.139)	-	-	10.679 = 82
PRONAC 22.1917- PLANO ANUAL SMC 2023 (a.2)	-	7.017.397	-	-	15.840	-	-	-	-	7.0 <u>3</u> 3.237
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017) (b)	16.313.224	26.969.946	-	-	1.857.831	-	(32.774.929)	(2.603.952)	2.010.000	11.752.420
Contrato de Gestão - Projeto Emesp (05/2017) (c)	4.916.039	39.657.956	-	-	1.032.264	-	(45.681.319)	(416.817)	2.196.981	1.765 104
Outros recursos - Projeto Emesp (05/2017)	2.594.348	2.023.291	-	-	-	-	(23.781)	-	-	4.5 9 3 2 58
Contrato de Gestão - GURI ILFC 01/2022 (d)	-	75.576.655	-	804.364	1.371.900	-	(75.183.952)	(69.967)	(2.499.000)	por Rodrię ps://apicor
Outros recursos - GURI ILFC 01/2022	-	284.318	-	-	-	-	(284.318)	-	-	por tps://
Recusros CMDCA - GURI ILFC 01/2022 (**)	-	-	100.000	-	-	105.744	(105.744)	-	-	150 500
Recusros CMDCA - GURI ILFC – Mantenedora (**)	-	232.524	(100.000)	-	1.503	(105.744)	(7.039)	-	-	altalme avsite
Total	34.751.801	155.702.424	-	804.364	5.347.903	-	(159.758.221)	(3.090.736)	1.707.981	35.465.516

^(*) Valores sub-rogados da Sustenidos Organização Social de Cultura relativos a estoques de suprimentos musicais, materiais didáticos de limpeza e manutenção no valor de R\$ 804.364.

^(**) Recursos CMDCA - Refere-se a valores recebidos por meio de Termos de Fomento junto às Prefeituras Municipais para custeio de gastos da Associação por meio de seus projetos, a saber:

- Termo de fomento firmado com a Prefeitura de Valparaiso para aquisição de equipamentos ativo imobilizado no valor de R\$ 100.000.
- Termo de fomento firmado com a prefeitura de Elias Fausto para custeio de folha de pagamento e aquisições de ativo imobilizado no valor de R\$ 132.524.

	2021								
Descrição	Saldo anterior	Valores recebidos	Saldos Sub- rogados	Rendimentos financeiros	Consumo	Aquisição de imobilizado	Devolução do Saldo	Valor residual	
PRONAC 119.736 - CONCERTOS MUSICAIS	140	-	-	3	-	-	-	143	
PRONAC 1410801 - PLANO ANUAL 2015	450	-	-	9	-	-	-	459	
PRONAC 176.510 - PLANO ANUAL SMC 2018	80.598	-	-	1.645	-	-	-	82.243	
PRONAC 18.3581 PLANO ANUAL SMC 2019	60.447	-	-	2.032	-	-	-	62.479	
PRONAC 19.2866 - PLANO ANUAL SMC 2020 (a)	5.814.131	390.400	-	148.011	-	-	-	6.352.542	
PRONAC 20.4646 - PLANO ANUAL SMC 2021 (a.1)	-	4.339.814	-	90.510	-	-	-	4.430.324	
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017) (b)	9.306.081	34.700.000	-	337.588	(27.867.325)	(163.120)	-	16.313.224	
Contrato de Gestão - Projeto Emesp (05/2017) (c)	1.608.727	42.272.639	-	214.589	(39.108.609)	(71.307)	-	4.916.039	
Outros recursos (05/2017)	1.827.230	767.118	-	-	-	-	-	2.594.348	
Termo de Colaboração 01 FTMSP	5.854.401	29.090.000	7.951.344	40.657	(33.130.276)	-	(9.806.126)	948	
Total	24.552.205	111.559.971	7.951.344	835.044	(100.106.210)	(234.427)	(9.806.126)	34.759.801	

Por força dos Contratos de Gestão firmados entre as Entidades geridas pela Associação e a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, tais Entidades estão obrigadas a cumprir determinadas metas, as quais são quadrimestralmente avaliadas pela Unidade de Informação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. No caso de não cumprimento dessas metas, as Entidades geridas pela Associação poderão sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados.

Os relatórios quadrimestrais relativos ao primeiro, segundo e terceiro quadrimestre de 2022 (dos contratos de gestão 05/2017 – EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, ORTHESP E Teatro Caetano de Campos, 04/2017 – Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo e 01/2022 – Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA), foram preparados e encaminhados para a Unidade de Formação Cultural – UFC, para a Unidade de Monitoramento – UM e para a Comissão de Avaliação – CA da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, sendo o relatório do primeiro quadrimestre entregue em 20 de maio de 2022, o relatório do segundo quadrimestre em 20 de setembro de 2022 e o relatório do terceiro quadrimestre entregue em 20 de janeiro de 2023. A prestação de contas referente ao relatório de atividades anuais será enviada em 15 de março de 2023 e as eventuais complementações ou substituições até o dia 29 de março do mesmo ano corrente.

Detalhamento dos projetos incentivados e contratos de gestão 2022

(i) Projetos incentivados

a. Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2020 - PRONAC: 19.2866

O "Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2020", foi inscrito com o intuito de complementar e aprimorar a temporada artístico-pedagógica dos programas geridos pela Santa Marcelina Cultura, com o objetivo de aperfeiçoar a formação dos alunos do Programa Guri Capital e Grande São Paulo, da EMESP Tom Jobim e complementar a programação artística do Theatro São Pedro. O projeto também tinha como objetivo democratizar o acesso às atividades musicais e formar público por meio de intensa programação artística gratuita e/ou a preços populares. O projeto também previa a complementação das Bolsas de Estudos dos alunos dos Grupos Artísticos de Bolsistas da EMESP Tom Jobim e uma série comemorativa pelos 250 anos de Beethoven.

a.1 Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2021/2022 - PRONAC: 20.4646

O "Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2021/2022" foi inscrito com o objetivo de complementar e aprimorar as ações estabelecidas nos Contratos de Gestão nº 04/2017 e 05/2017 que a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina tem com o Governo do Estado de São Paulo, por meio de uma vasta programação artístico-pedagógica, em benefício a formação musical de mais de 14 mil alunos, alunas, comunidades e público em geral.

a.2 Plano Anual de Atividades da Santa Marcelina Cultura 2023 - PRONAC: 22.1917

O projeto realizará a complementação da temporada artístico-pedagógica das atividades geridas pela Santa Marcelina Cultura. Serão realizadas atividades formativas (cursos regulares e livres) e de difusão artística (apresentações musicais e óperas) que possibilitarão melhor aperfeiçoamento dos alunos e alunas do Projeto Guri, da EMESP Tom Jobim, do Theatro São Pedro e dos Hospitais Musicais; democratização do acesso às atividades musicais e a formação de público por meio de intensa programação artística gratuita presenciais e/ou virtuais, bolsas de estudos e prêmios para alunos e alunas dos grupos artísticos de bolsistas da EMESP Tom Jobim e do Theatro São Pedro, Intercâmbios Internacionais e a gravação de um CD do Coral Jovem do Estado.

(ii) Contratos de gestão e termos de colaboração restritos

b) Relatório Anual 2022 - Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo

1. Eixo – Ensino Musical

1.1 Dados extras – Atendimentos alunos dos cursos de Iniciação Musical e Cursos Livres (consolidado)

Em 2022 foram matriculados 14.961 alunos(as) nos Polos do Guri. Informamos que o número de alunos(as) em 2022 superou a meta anual estabelecida devido à rematrícula de alunos(as) de anos anteriores, à reativação de matrícula de discentes anteriormente cancelados, como também às efetivas ações de comunicação feitas pelo programa para ingresso de novos(as) alunos(as). Salientamos, igualmente, o trabalho realizado pelas equipes de polo no contato com alunos(as) que estavam na lista de espera e puderam ingressar no Guri, tendo sua matrícula efetivada. Informamos que aqueles(as) que solicitaram cancelamento de matrícula foram atendidos(as)

individualmente pelos(as) assistentes sociais dos polos e dos Grupos Infantis e Juvenis. Somente após terem suas situações individuais reconhecidas e esgotadas todas as possibilidades de reversão do cancelamento da matrícula é que o procedimento foi realizado.

1.2 Cursos de Iniciação Musical

Em 2022 foram oferecidas 15.292 vagas nos cursos de Iniciação Musical, sendo que, 12.457 alunos(as) foram matriculados(as). Assim como informado anteriormente, o número de alunos(as) matriculados(as) nos cursos de iniciação musical superou a meta estabelecida devido à rematrícula de alunos(as), reativação de alunos(as) cancelados(as), além de ações efetivas de comunicação. Soma-se a estas razões a consolidação da retomada das atividades sociopedagógicas presenciais nos polos do Guri, o que tem estimulado o retorno dos alunos e alunas e maior adesão às atividades.

1.3 Cursos Livres

Tivemos em 2022 49 Cursos Modulares com 1.200 alunos(as) matriculados(as). Apesar de o número de cursos modulares oferecidos ter superado a meta anual, informamos que não houve qualquer desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que as horas-aula para a remuneração dos(as) docentes já estavam previstas. Alguns destes cursos integram as grades horárias dos polos e acontecem ao longo de todo o semestre. Outros são de curta duração e acontecem também presencialmente nos polos de ensino. Houve ainda cursos modulares em formato remoto, os quais aconteceram por meio de aulas síncronas.

A quantidade de alunos(as) matriculados(as) refere-se aos(às) discentes que frequentam os cursos modulares oferecidos ao longo do semestre, sejam eles cursos presenciais nos polos de ensino ou mesmo nos cursos oferecidos à distância, por meio de plataformas de videoconferência. Apesar de o número de alunos(as) matriculados(as) ter superado a meta anual, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo pedagógico aos(às) mesmos(as), uma vez que a maior parte deles aconteceu em formato remoto, proporcionando a participação de um número maior de pessoas.

Tivemos 1.291 alunos(as) matriculados(as) no curso de Iniciação Musical para Adultos. Assim como explicitado na justificativa referente ao número consolidado de alunos(as) matriculados(as) no Guri Capital, a meta anual estabelecida para o número de alunos(as) do curso de Iniciação Musical para Adultos foi superada devido à rematrícula de alunos(as) de anos anteriores, à reativação de matrícula de alunos(as) anteriormente cancelados(as), como também às efetivas ações de comunicação feitas pelo programa para ingresso de novos(as) alunos(as). Salienta-se, ainda, a grande procura para cursos na área musical pelo público adulto, especialmente os mais idosos. De modo geral, estes(as) discentes são familiares das crianças e adolescentes matriculados no Guri, pessoas das comunidades nas quais os polos do Guri estão inseridos, bem como colaboradores(as) das entidades e instituições parceiras do Programa.

Também tivemos 13 alunos(as) matriculados(as) no curso de Luteria. Apesar de o número de alunos(as) matriculados(as) no curso de luteria ter superado a meta anual, informamos que não houve qualquer desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que as atividades aconteceram em formato remoto, o que proporcionou a participação de todos(as) os(as) discentes.

1.4 GURI 4.0

Em 2022 tivemos 40 cursos online por meio de plataformas digitais de compartilhamento de vídeo, com público de 58.743 pessoas. A superação do número de público dos cursos online se deve à qualidade da programação apresentada, ao formato das aulas e atividades, bem como à alta demanda por cursos e atividades musicais online. Outro ponto a ser ressaltado é que parte destes cursos foi publicada em formato de "Festival de Férias", o que também proporcionou um maior alcance de público. Além disso, tais cursos já são conhecidos e têm se tornado uma tradição dentre as atividades do Guri. Salientamos que a superação não gerou desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão nem tampouco qualquer tipo de prejuízo ao público espectador.

1.5 Manutenção de Polos

O Guri possui 44 Polos em funcionamento. São eles: 1 - Arujá; 2 - Biritiba Mirim; 3 - Brooklin; 4 - Caieiras; 5 - Casa de Cultura da Penha; 6 - CCA Itaquera; 7 - CESA Cata Preta (Santo André); 8 - CEU Alvarenga; 9 - CEU Caminho do Mar; 10 - CEU Campo Limpo; 11 - CEU Capão Redondo; 12 - CEU Casa Blanca; 13 - CEU Dutra; 14 - CEU Inácio Monteiro; 15 - CEU Jambeiro; 16 - CEU Jardim Paulistano; 17 - CEU Meninos; 18 - CEU Navegantes; 19 - CEU Paraisópolis; 20 - CEU Parelheiros; 21 - CEU Parque Anhanguera; 22 - CEU Parque São Carlos; 23 - CEU Parque Veredas; 24 - CEU Pêra Marmelo; 25 - CEU Perus; 26 - CEU Quinta do Sol; 27 - CEU Rosa da China; 28 - CEU São Mateus; 29 - CEU São Rafael; 30 - CEU Sapopemba; 31 - CEU Três Pontes; 32 - CEU Vila Atlântica; 33 - CEU Vila Curuçá; 34 - CEU Vila do Sol; 35 - CEU Vila Rubi; 36 - Embu das Artes; 37 - Espaço Aberto Jardim Miriam; 38 - Guararema; 39 - Júlio Prestes; 40 - Mairiporã; 41 - Mazzaropi; 42 - Osasco; 43 - Poá; 44 - Rio Grande da Serra.

2. Eixo – Atividades Extraclasses

Em 2022 foram realizados:

- 10 Master classes com 143 alunos(as) participantes. Apesar de o número de alunos(as) participantes das masterclasses ter superado a meta anual, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(às) mesmos(as), uma vez que os(as) convidados(as) atenderam adequadamente alunos e alunas e os espaços físicos eram igualmente apropriados às masterclasses. A grande adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação de músicos e musicistas consagrados(as) nacional e internacionalmente, tais como o contrabaixista norteamericano Noah Garabedian e a violinista Carol Panesi;
- 12 Workshops com 278 alunos(as) participantes. Apesar de a meta anual de número de workshops ter sido superada, informamos que não houve desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, já que algumas destas atividades foram realizadas com instituições e/ou músicos e musicistas parceiros(as) da Santa Marcelina Cultura. Apesar de o número de alunos(as) participantes dos workshops ter superado a meta anual, informamos que não houve prejuízo pedagógico aos(às) discentes, já que as atividades aconteceram em espaços adequados e foram conduzidas de maneira consistente pelos(as) professores(as) convidados(as). Algumas destas atividades, inclusive, foram programadas para atender um número maior de alunos e alunas, como foi o caso do workshop de composição coletiva oferecido aos(às) participantes do Coral Juvenil do Guri pela maestra Ana Yara Campos.

3. Eixo - Atividades de Difusão Formativa

3.1 Dados extras Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas (Grupos infantis e juvenis) consolidado

O número total de alunos matriculados nos grupos artístico-pedagógicos de bolsistas do Guri em 2022 foi 393 dos(as) quais 261 ativos(as) ao final do ano. Alguns alunos e algumas alunas, integrantes dos Grupos Infantis e Juvenis desde anos anteriores, não puderam mais participar desta atividade e, depois de atendidos(as) pelos(as) assistentes sociais dos grupos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram o cancelamento da matrícula. Muitos(as) deles(as) relatam como motivo para a não participação a incompatibilidade dos horários de ensaio e concertos futuros com demais compromissos na vida pessoal, novas configurações do cotidiano relacionadas ao período pós pandemia.

Foram realizadas em 2022 60 apresentações dos Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas. Ao longo do ano todas as metas de apresentações artísticas dos Grupos Infantis e Juvenis do Guri foram cumpridas. Houve também a superação da meta em três grupos, a saber: Coral Juvenil, Orquestra Sinfônica e Orquestra de Cordas. O Coral Juvenil teve em sua programação, complementarmente a sua temporada estabelecida, a participação no concerto de encerramento da Orquestra Jovem do Estado, na Sala São Paulo. Tal ação não onerou o Contrato de Gestão. A Orquestra Sinfônica do Guri superou a meta de apresentações pois foi a protagonista do evento de lançamento do projeto SOU GURI também na Sala São Paulo. O evento tinha como foco o lançamento do programa de captação de recursos de pessoa física do Guri. Tal atividade não causou o desequilíbrio financeiro do Contrato de Gestão. Por fim, a Orquestra de Cordas desenvolveu um projeto intensivo de férias, em parceria com o Consulado da Holanda, onde foram apresentados concertos em diferentes espaços na cidade, entre eles: Fundação CASA, Hospitais, Praças públicas, entre outros. O projeto de parceria contou com um aporte financeiro do consulado, proporcionando assim a superação da quantidade de apresentações previstas inicialmente neste plano de trabalho, sem ocasionar desequilíbrio econômico financeiro no Contrato de Gestão.

3.2. Grupos artísticos-pedagógicos de bolsistas (Grupos Infantis e Juvenis)

Em 2022 as apresentações dos Grupos artístico-pedagógicos de bolsistas tiveram um público de 41.699 pessoas. A meta de público foi consideravelmente superada em 2022, pois os concertos foram apresentados em espaços que comportaram um número significativo de público. As apresentações ocorreram em teatros, museus, praças públicas, hospitais, entre outros. Vale destacar que, por conta da qualidade artística das apresentações, houve grande procura do público pelas atividades dos Grupos do Guri. Tal superação não comprometeu a qualidade das ações.

Foram realizadas as seguintes apresentações:

- 6 concertos da Banda Sinfônica Infanto-Juvenil;
- 6 concertos da Banda Sinfônica Juvenil;
- 6 concertos da Camerata de Violões Infanto-Juvenil;
- 6 concertos do Coral Infantil;
- 7 concertos do Coral Juvenil;

- 10 concertos da Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil;
- 7 concertos da Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil;
- 6 concertos da Big Band Infanto-Juvenil;
- 6 concertos do Regional de Choro Infanto-Juvenil.

Ao longo do ano de 2022 participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri 393 alunos(as), dos(as) quais 261 foram ativos(as), conforme informações que seguem: Banda Sinfônica Infanto-Juvenil - 54 alunos(as) matriculados(as) e 36 alunos(as) ativos(as); Banda Sinfônica Juvenil - 47 alunos(as) matriculados(as) e 25 alunos(as) ativos(as); Camerata de Violões Infanto-Juvenil - 33 alunos(as) matriculados(as) e 22 alunos(as) ativos(as); Coral Infantil - 48 alunos(as) matriculados(as) e 32 alunos(as) ativos(as); Coral Juvenil - 60 alunos(as) matriculados(as) e 42 alunos(as) ativos(as); Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil - 49 alunos(as) matriculados(as) e 37 alunos(as) ativos(as); Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil - 61 alunos(as) matriculados(as) e 40 alunos(as) ativos(as); Big Band Infanto-Juvenil - 24 alunos(as) matriculados(as) e 16 alunos(as) ativos(as); Regional de Choro Infanto-Juvenil - 17 alunos(as) matriculados(as) e 11 alunos(as) ativos(as). Quase todos os grupos superaram a meta de alunos(as) matriculados(as), entretanto, o número de alunos(as) ativos(as) não superou a meta anual. Informamos ainda que apesar dos grupos terem superado a meta anual de alunos(as) matriculados(as) não houve desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que os(as) alunos(as) cancelados(as) são substituídos(as) por novos(as) alunos(as), mantendo inalterado o número de bolsistas dos grupos.

3.3 Grupos artístico-pedagógicos de alunos e familiares

Informamos que o Coral de Familiares teve 43 alunos(as) matriculados(as) no ano de 2022 e 31 alunos ativos ao final do ano. Apesar de o número de alunos(as) matriculados(as) ter superado a meta anual, informamos que o número de alunos(as) ativos(as) se mantêm dentro da meta estabelecida. Tal situação não gera qualquer tipo de desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que os(as) alunos(as) cancelados(as) são substituídos(as) por novos(as) alunos(as), mantendo inalterado o número de integrantes do Coral de Familiares.

Em 2022 o Coral de Familiares realizou 7 concertos com público de 4.318 pessoas. Houve a superação da quantidade de apresentações artísticas prevista no plano de trabalho pois, complementarmente à temporada prevista, o Coral de Familiares se apresentou no programa de encerramento da Temporada da Orquestra Jovem do Estado, na Sala São Paulo. Tal atividade não onerou o contrato de gestão. Informamos que a meta anual referente ao público do Coral de Familiares foi consideravelmente superada por conta da qualidade da ação apresentada. Além disso, foi possível desenvolver os concertos em teatros e espaços culturais que comportavam um maior número de audiência. Vale destacar que tal superação não prejudicou a qualidade da atividade.

Os Grupos de polo de difusão artístico-pedagógica realizaram 29 concertos com público de 608 pessoas. Apesar de o número de concertos dos Grupos de Polo ter superado a meta anual de apresentações, não houve prejuízo pedagógico, já que todos os concertos foram planejados, respeitando-se o desenvolvimento técnico de alunos e alunas. Algumas apresentações integraram as celebrações do centenário da Semana de Arte Moderna. Informamos ainda que muitos concertos foram realizados em parceria com os CEUs e também com prefeituras parceiras, não

havendo custos excedentes e não gerando, portanto, qualquer tipo de desequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Gestão.

O número de alunos e alunas participantes dos Grupos de Polo deve-se às diversas formações musicais, as quais, muitas vezes, compreendem um número maior de alunos(as), tais como corais, cameratas de cordas ou de violões. Apesar de a meta anual ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico-musical aos(às) participantes. Ao contrário, muitas destas formações mais robustas são desejáveis para o bom aproveitamento e desenvoltura musical do grupo.

4. Eixo – Desenvolvimento Social

Em 2022 foram realizadas:

- 367 Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes com 5.582 alunos(as) participantes. Apesar de o número de oficinas socioeducativas ter superado a meta anual, informamos que não houve desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano. Em razão do retorno presencial das atividades nos polos, foi necessário realizar um número maior de oficinas de acolhimento, orientação e ambientação de novos(as) alunos(as) ao longo de todo ano. As oficinas ocorreram de acordo com os projetos de parâmetro local de cada polo que, dentre as suas temáticas trabalharam: saúde mental, território, projeto de vida, adolescência, dentre outros temas que envolvem a ampliação de conhecimento e construção da cidadania.

Do mesmo modo que esclarecido acima, em razão do retorno presencial das atividades nos polos, foi necessário realizar um número maior de oficinas de acolhimento, orientação e ambientação de novos(as) alunos(as) ao longo de todo ano. Realizando um número maior de oficinas, consequentemente, tivemos um número maior de participantes. Informamos ainda que não houve desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano;

- 152 Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes com 3.028 participantes. Apesar de o número de oficinas socioeducativas ter superado a meta anual, informamos que não houve desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano. Em razão do retorno presencial das atividades nos polos, foi necessário realizar um número maior de oficinas com as famílias dos(as) novos(as) alunos(as) ao longo de todo ano no intuito de realizar acolhimento, orientação, ambientação e apresentação do projeto Guri. As oficinas ocorreram de acordo com os projetos de parâmetro local de cada polo que, dentre as suas temáticas trabalharam: saúde mental, território, semana de arte moderna, dentre outros temas que envolvem a ampliação de conhecimento e construção da cidadania.

Como esclarecido acima, em razão do retorno presencial das atividades nos polos, foi necessário realizar um número maior de oficinas com as famílias dos(as) novos(as) alunos(as) ao longo de todo ano no intuito de realizar acolhimento, orientação, ambientação e apresentação do projeto GURI. Realizando um número maior de oficinas, consequentemente, tivemos um número maior de participantes. Informamos ainda que não houve desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano;

- 10 oficinas socioeducativas para integração entre polos;
- 44 Atividades Culturais com 44 polos participantes.

5. Eixo: Bolsa Auxílio aos alunos dos Grupos Artístico-Pedagógicos

Em 2022 o total de bolsas-auxílio oferecidas foi 355 e o total de bolsas-auxílio concedidas foi 393. Ao final de 2022 participaram dos Grupos Artístico-pedagógicos do Guri 393 alunos e alunas bolsistas, dos(as) quais 261 permaneceram ativos(as). Apesar de o número de bolsas concedidas ter ultrapassado a meta anual estabelecida, não houve qualquer desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão uma vez que os alunos e alunas que solicitaram o cancelamento de matrícula foram substituídos por novos(as) discentes ingressantes. Dessa maneira, o número de bolsas-auxílio permanece inalterado, já que o mesmo benefício pode ser oferecido a diferentes alunos e alunas ao longo da temporada, em momentos distintos, quando há cancelamento de matrícula e consequente ingresso de novos(as) alunos(as).

6. Eixo: Formação e Aperfeiçoamento de Equipe

Em 2022 tivemos 69 ações de capacitações, com uma carga horária de 444 horas e 298 (92%) colaboradores foram capacitados. Apesar de o número de ações de capacitação ter superado a meta anual estabelecida, não houve desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que a carga horária ministrada esteve de acordo com a previsão anual. O grande número de ações deve-se ao fato de que muitas das ações aconteceram em formato remoto e, a fim de proporcionar maior aproveitamento e conforto aos(às) participantes, a carga horária foi dividida em um número maior de ações, com atividades mais curtas.

Apesar de o percentual de colaboradores(as) capacitados(as) ter superado a meta anual, não houve prejuízo profissional ou desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. Tal superação se deve ao fato de algumas das atividades de formação continuada terem sido abertas à maioria dos(as) colaboradores(as) do Guri, inclusive funcionários(as) da área meio. Dessa maneira, com a mesma carga horária, um maior número de pessoas teve a oportunidade de participar das capacitações em 2022.

7. Eixo: Programa de Desenvolvimento Institucional

A meta de captação de recursos complementares às atividades do GURI ocorre por meio de projetos incentivados e recursos de receitas financeiras operacional. Em 2022 foi captado o valor total de R\$ 1.307.153,81, que equivale a 161% (ICM) da meta total/anual estipulada no Contrato de Gestão nº 04/2017.

8. Eixo: Monitoramento e Avaliação dos Resultados

O índice de satisfação dos(as) alunos(as) e responsáveis com o ensino oferecido pelo Guri em 2022 foi de 98%. A Pesquisa de Satisfação dos(as) alunos(as) e responsáveis do Guri foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de mercado e ocorreu entre os dias 13 de setembro e 05 de outubro de 2022.

O Índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artístico-Pedagógicos do Guri em 2022 foi de 98%. A Pesquisa de Satisfação de Público dos Eventos dos Grupos do Guri foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de mercado e ocorreu no período de 12 de agosto a 11 de dezembro de 2022.

c) Relatório Anual 2022 - Programa da EMESP Tom Jobim

Eixo 1 – Formação Cultural – Cursos Regulares e Livres

Em 2022, o Curso de Formação de músicos da EMESP Tom Jobim teve 40 habilitações oferecidas com 615 alunos(as) matriculados(as). A habilitação Vibrafone Popular não teve alunos(as) inscritos(as) em 2022, por isso a EMESP decidiu ampliar o número de habilitações inserindo o curso de Flauta Doce no currículo, já que o mesmo apresenta boa demanda de alunos(as) nessa faixa etária. Essa adequação pedagógica foi feita sem prejuízo para o equilíbrio do orçamento global do Contrato de Gestão. Quanto aos matriculados, o pequeno acréscimo no número de alunos(as) se deve ao fato dos cursos terem grande procura e de terem sido convocados suplentes. Salienta-se que não houve qualquer desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão uma vez que o número de horas-aula e de docentes contratados se manteve de acordo com o que foi pactuado.

O Curso de Especialização teve 45 habilitações oferecidas com 154 alunos(as) matriculados(as). O número de alunos(as) do curso de especialização superou a meta estabelecida no plano de trabalho devido à qualidade dos cursos oferecidos pela EMESP Tom Jobim e grande procura por parte dos(as) alunos(as) que já passaram pelos cursos de formação e desejam seguir se aperfeiçoando na Escola. Além disso, em alguns dos cursos oferecidos, como ópera estúdio, composição e regência coral, por exemplo, as aulas são coletivas, sendo possível acolher um maior número de alunos(as) sem gerar desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. Assim como nos cursos de formação, houve um pequeno acréscimo no número de alunos(as) devido à convocação de suplentes. Reiteramos que o número de horas-aula e de docentes contratados se manteve dentro do estabelecido no Contrato de Gestão.

Tivemos também 84 Cursos Livres oferecidos com 753 alunos(as) matriculados(as). A meta para o número de alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres foi superada em 2022 por conta da qualidade dos(as) professores(as) que ministraram as atividades bem como da qualidade técnica dos cursos oferecidos, que trazem anualmente um número grande de candidatos(as) que aguardam por vagas na Escola. A EMESP procurou atender o maior número possível de alunos(as) sem que houvesse prejuízo pedagógico para a realização das aulas e sem prejuízo para o equilíbrio do orçamento global do Contrato de Gestão, mantendo-se a quantidade de horas-aulas atribuídas semanalmente dentro do limite estabelecido pelo plano de trabalho. Os espaços para as aulas foram adequados e o número maior de alunos(as) não comprometeu a qualidade das aulas.

Eixo 2 – Ações complementares à Formação Cultural – Vivência Artística – Atividades

Em 2022 aconteceu a Revirada Musical que teve a participação de 1.170 alunos. Devido à melhora da situação da pandemia do novo coronavírus com relação aos anos anteriores, em 2022 a Revirada Musical pôde retomar as apresentações de modo totalmente presencial, sendo notado grande engajamento dos(as) alunos e alunas na preparação, ensaios e, por fim, nas apresentações realizadas no auditório e saguão da EMESP. O número de alunos(as) participantes ultrapassou a meta estabelecida, mas foi possível acolher as demandas de apresentações propostas por docentes e discentes.

Também foram realizados 23 Espetáculos Musicais com um público de 1.384 pessoas. O número anual de Espetáculos Musicais excedeu a meta em 1 (um) espetáculo, pois a Escola atendeu ao pedido da SECEC e do Palácio do Governo para a realização de uma apresentação de alunos(as) da EMESP Tom Jobim na Inauguração da Capela do Palácio em 10/12/2022, sendo possível realizar o evento com a otimização dos recursos destinados à rubrica.

O número de público de Espetáculos Musicais superou a meta anual estabelecida devido à qualidade artística das apresentações, dos grupos e de seus(suas) professores(as). Foi possível proporcionar o acesso a um grande número de público, não comprometendo a qualidade da programação ou o equilíbrio do orçamento global do Contrato de Gestão.

Eixo 2 - Ações complementares à Formação Cultural - Vivência Artística - Grupos Artísticos de Alunos

Realizamos 8 concertos dos Grupos Artísticos de Alunos dos cursos da EMESP Tom Jobim, com 59 alunos(as) participantes e público de 3.896 pessoas. A superação da meta do número de alunos(as) participantes se deve ao fato de que em alguns concertos foram privilegiados grupos em que há um número maior de alunos(as) em relação àquele previsto. Ainda assim, salinta-se que esse aumento de alunos(as) não afetou a qualidade do trabalho pedagógico desenvolvido com os(as) alunos(as) ou a qualidade artística dos concertos.

O número de público dos concertos dos grupos artísticos de alunos(as) da EMESP superou a meta anual estabelecida devido à qualidade artística das apresentações, de seus(suas) professores(as) e dos grupos, possibilitando grande interesse e gerando um grande número de público, não comprometendo a qualidade da programação proposta.

Eixo 3 – Desenvolvimento Social

Foram realizadas em 2022:

- 23 Oficinas socioeducativas com alunos com 313 participantes. A superação do índice de cumprimento de meta de 2022 se deu a partir de uma análise criteriosa e técnica das necessidades e demandas apresentadas pelo corpo discente da EMESP, considerando o contexto social e pedagógico vivenciado neste ano. Considerando o retorno presencial na sua totalidade, mas com a pandemia ainda presente, intensificando as mais diversas expressões da questão social, foi necessário ampliar temáticas e atividades que abordassem assuntos que contribuíssem para um melhor acompanhamento dos(as) estudantes, assim como, oferecessem maior acolhimento, informações sobre os processos de saúde, especialmente de saúde mental, dos aspectos sanitários, de ampliação de vínculo familiar, da importância de fortalecer o conhecimento do território e das possibilidades dos serviços da rede socioassistencial. Este aumento foi necessário pensando no cuidado constante com a evasão, acesso e a permanência dos(as) estudantes e suas famílias nas atividades escolares.

O aumento de estudantes nas oficinas propostas, considerando a intenção de ampliar o vínculo e fortalecer a participação escolar, foi consequência de um aumento nas atividades propostas, como descrito acima, bem como, a escolha de temáticas que engajaram os(as) estudantes nas atividades, promovendo maior adesão às ações. Para além das temáticas terem promovido maior pertencimento, destaca-se o retorno presencial, o maior número de alunos(as) circulando na Escola e o interesse em se vincularem em atividades presenciais;

- 11 Oficinas socioeducativas com famílias com 223 participantes. Na mesma lógica das necessidades e potencialidades pensadas para os(as) estudantes, o aumento das oficinas com famílias visou qualificar o atendimento social, a ampliação de vínculo, o acolhimento, bem como fortalecer orientações sociais, a rede de serviços e as questões que impactaram, e ainda impactam, as famílias neste retorno presencial, mas ainda em um contexto pandêmico. Havendo o aumento

da circulação de famílias aos sábados, foi necessário ampliar o atendimento, proporcionando uma acolhida que favorecesse a rede familiar no apoio ao acesso e permanência dos(as) discentes na Escola.

O aumento de familiares nas atividades, ampliando assim o índice de cumprimento da meta anual é uma consequência do aumento das atividades realizadas, bem como a escolha de temáticas que engajaram uma maior adesão às ações. Isso foi necessário para ampliar o vínculo e fortalecer a participação da rede familiar na Escola. Destaca-se, também, o retorno presencial na sua totalidade e uma maior presença das famílias aos sábados;

- 5 Atividades Socioculturais;
- 2 Oficinas de Integração entre Grupos.

O número de alunos(as) atendidos pelo Bolsa-Auxílio em 9 meses de 2022 foi de 98 alunos.

Eixo 4 – Ações complementares à Formação Cultural – Atividades Extraclasse

Em 2022 foram realizados 16 master classes com 79 alunos(as) participantes e público de 168 pessoas. O número de alunos(as) participantes e público das master classes superou a meta anual estabelecida no plano de trabalho devido à qualidade dos(as) professores(as) artistas que as ministraram, assim como do repertório proposto, o que levou a uma grande procura de alunos(as) interessados(as). O espaço destinado às masters foi adequado ao número de público.

Realizamos 32 workshops com 3.737 alunos(as) participantes. O número de alunos(as) participantes dos workshops superou a meta anual estabelecida no plano de trabalho devido à qualidade dos(as) professores(as) artistas que os ministraram, o que levou a uma grande procura de participantes interessados. O espaço destinado aos workshops foi adequado ao número de participantes, e grande parte desse número é oriundo de participantes virtuais, que assistiram aos workshops através de transmissões ao vivo em plataformas digitais.

Também aconteceram 2 palestras com público de 2.403 pessoas. O número de público das palestras superou a meta anual estabelecida no plano de trabalho devido à qualidade dos(as) professores(as) e artistas que as ministraram, assim como do assunto proposto. O espaço destinado à palestra foi adequado ao número de participantes e grande parte desse número é oriundo de participantes virtuais, que assistiram à palestra através de transmissão ao vivo em plataforma digital.

Tivemos 2 Intercâmbios com professores internacionais convidados que teve a participação de 123 alunos. O número de alunos(as) participantes dos intercâmbios superou a meta anual estabelecida no plano de trabalho devido à qualidade dos(as) professores(as) artistas que os ministraram, o que levou a uma grande procura de participantes interessados. Os espaços destinados às atividades foram adequados ao número de participantes, não comprometendo a qualidade da programação proposta.

Eixo 5 – Ações formativas abertas à comunidade

Em 2022, entre os dias 24 a 29 de outubro, aconteceu o X Encontro de Música Antiga que teve 1 aula/atividade e 1 apresentação artística, com a participação de 53 alunos(as) e um público de 825 pessoas. O número de alunos(as) participantes do Encontro superou a meta estabelecida devido à qualidade dos(as) profissionais envolvidos(as) nas atividades, não gerando qualquer tipo de prejuízo artístico e/ou pedagógico aos(às) participantes ou mesmo desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. O número de público do Encontro também superou a meta estabelecida devido à qualidade dos(as) profissionais envolvidos(as) nas atividades, assim como ao fato de que parte desse número foi oriundo de participantes virtuais, que assistiram às atividades através de transmissão ao vivo em plataforma digital.

Eixo 6 – Núcleo de Desenvolvimento de Carreira dos alunos

Em 2022 foram realizados 70 concertos do Núcleo de Desenvolvimento de Carreira com 247 alunos(as) participantes. Ao longo do ano a meta relativa ao número de concertos do NDC foi consideravelmente superada por conta das parcerias que a Santa Marcelina Cultura desenvolveu no ano, que proporcionaram apoio financeiro para o desenvolvimento de apresentações públicas dos grupos de alunos(as). Complementarmente, os grupos de alunos e alunas do núcleo foram convidados(as) para diversos eventos em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Governo do Estado de São Paulo. Por fim, o projeto também teve financiamento de suas atividades por meio da Lei Rouanet. Sendo assim, destaca-se que tal superação não comprometeu a qualidade das atividades e tampouco o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão.

O número de alunos participantes apresentado refere-se aos(às) aos(às) matriculados(as) no NDC ao longo do ano. Destaca-se que ao longo deste período foi necessário substituir alguns alunos ou algumas alunas, pois estes(as) tiveram que cancelar sua matrícula no projeto. Complementarmente, foi possível atender um número maior de alunos e alunas no projeto, pois parte do custeio foi feito por meio de projetos incentivados e parcerias com outras instituições.

Eixo 7 – Difusão – Grupos Artísticos de Bolsistas

Em 2022 realizamos:

- 12 concertos da Orquestra Jovem Tom Jobim com público de 44.734 pessoas. A meta anual de público da Orquestra Jovem Tom Jobim foi consideravelmente superada, pois os concertos foram feitos de forma presencial e transmitidos ao vivo no canal do Youtube da EMESP Tom Jobim. Por conta da qualidade artística do grupo, houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo dos concertos. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta da meta de público ter sido superada;
- 21 concertos da Orquestra Jovem do Estado com público de 92.966 pessoas. A meta referente ao número de concertos da Orquestra Jovem do Estado foi superada por conta de importantes convites que o grupo recebeu para participar de projetos que estavam além da temporada prevista para o plano de trabalho. O primeiro deles partiu do fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado, que convidou a orquestra para atuar nos espetáculos de lançamento da exposição Amazonas. Ao todo foram duas apresentações, sendo uma na Sala São Paulo e a outra no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Além disso, a orquestra foi convidada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa para se apresentar na inauguração do Museu do Ipiranga. Os parceiros foram responsáveis pelo custeio das atividades, não havendo desiquilíbrio econômico-financeiro no contrato de gestão.

A meta anual de público também foi consideravelmente superada, pois os concertos foram feitos de forma presencial e transmitidos ao vivo no canal do Youtube da EMESP Tom Jobim. Por conta da qualidade artística do grupo houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo dos concertos. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta de a meta de público ter sido superada:

- 7 concertos da Banda Sinfônica Jovem do Estado com público de 23.432 pessoas. Ao longo do ano a Banda Sinfônica Jovem teve uma apresentação além do previsto inicialmente no plano de trabalho. Tal atividade se justifica por seu cunho pedagógico, pois trata-se de um programa integrado com a classe de composição da EMESP, que por meio deste projeto, atua junto a um grupo de membros da Banda Jovem para apresentar as obras criadas pelos alunos e pelas alunas. Foi possível absorver os custos referentes à esta apresentação na rubrica orçamentária do grupo, não havendo nenhum tipo de desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão.

A meta anual de público também foi consideravelmente superada, pois alguns dos concertos foram feitos de forma presencial e também transmitidos ao vivo no canal do Youtube da EMESP Tom Jobim. Por conta da qualidade artística do grupo houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo dos concertos. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta de a meta de público ter sido superada;

- 19 concertos do Coral Jovem do Estado com público de 15.988 pessoas. A meta de concertos do Coral Jovem foi integralmente cumprida e superada. Isto se deu, pois o grupo participou da Temporada de Ópera do Theatro São Pedro, no espetáculo Os Capuletos e os Montéquios. Com isso, para além da programação prevista inicialmente no plano de trabalho, o grupo apresentou 8 récitas de ópera. Tal superação não comprometeu de forma alguma a qualidade das ações, tampouco comprometeu ou ocasionou qualquer tipo de desequilíbrio econômico-financeiro no contrato de gestão.

A meta anual de público também foi consideravelmente superada por conta da qualidade artística apresentada pelo grupo. Além disso, o grupo se apresentou em espaços que comportam um maior número de audiência. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta de a meta de público ter sido superada;

- 10 concertos da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro com público de 21.412 pessoas.

A meta referente ao número de concertos da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro foi superada por conta de dois importantes convites que o grupo recebeu para participar de projetos que estavam além da temporada prevista para o plano de trabalho. O primeiro deles foi para uma apresentação na cidade de Jundiaí, onde o parceiro se responsabilizou por todo o custeio da atividade, e o outro foi do Festival de Campos do Jordão. Desta forma, não houve nenhum tipo de prejuízo para o contrato de gestão.

A meta anual de público também foi consideravelmente superada, pois os concertos e récitas de ópera foram feitos de forma presencial e também transmitidos ao vivo no canal do Youtube do Theatro São Pedro. Por conta da qualidade artística do grupo houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo dos concertos. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta de a meta de público ter sido superada.

2 - Programa de Bolsas de Estudo

Em 2022 tivemos:

- 10 meses de concessão de bolsas para 21 bolsistas na Orquestra Jovem Tom Jobim;
- 10 meses de concessão de bolsas para 49 bolsistas na Banda Jovem do Estado de São Paulo;
- 11 meses de concessão de bolsas para 100 bolsistas na Orquestra Jovem do Estado de São Paulo:
 - 10 meses de concessão de bolsas para 56 bolsistas no Coral Jovem do Estado de São Paulo;
- 10 meses de concessão de bolsas para 33 bolsistas da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro;
 - 10 meses de concessão de bolsas para 18 bolsistas da Academia do Theatro São Pedro;
 - 6 bolsistas do Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro.

Ao longo do ano alguns(algumas) bolsistas dos grupos se desligaram do Programa, por conta disso suplentes foram chamados para suas vagas, e/ou, eventualmente, novos processos seletivos foram abertos. Dessa forma, o número indicado de bolsistas de quase todos os grupos ultrapassou a meta anual estipulada, porém, nesse caso, o número de alunos(as) ativos(as) nos grupos permanece dentro da meta, não havendo nenhum tipo de prejuízo para o contrato de gestão.

3 – Programa dos Equipamentos Culturais

3.1 – Temporada Artística do Theatro São Pedro

Realizamos em 2022:

- 58 récitas de ópera da ORTHESP com público de 64.552 pessoas. Houve a superação da meta anual de récitas, incialmente previstas no plano de trabalho, pois a temporada do espetáculo "A Ópera dos Três Vinténs" foi ampliada para proporcionar que uma quantidade maior de público pudesse acessar o Theatro. Tal ação não comprometeu o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão nem comprometeu a qualidade das ações oferecidas.

A meta anual de público também foi consideravelmente superada, pois as récitas de ópera foram feitas de forma presencial e também transmitidas ao vivo no canal do Youtube do Theatro São Pedro. Por conta da qualidade artística do grupo, houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo dos concertos. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta da meta de público ter sido superada;

- 9 récitas da Academia de Ópera do Theatro São Pedro com público de 20.795 pessoas. A meta referente às apresentações da Academia de Ópera do Theatro São Pedro foi superada por conta dos convites que o grupo recebeu para participar, conjuntamente com a Orquestra Jovem do Thetro São Pedro, em um concerto na cidade de Jundiaí. Tal ação foi integralmente custeada pelo parceiro, não havendo nenhum prejuízo para o contrato de gestão.

A meta anual de público também foi consideravelmente superada, pois as récitas de ópera foram feitas de forma presencial e também transmitidas ao vivo no canal do Youtube do Theatro São Pedro. Por conta da qualidade artística do grupo houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo dos concertos. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta de a meta de público ter sido superada;

- 20 atividades do Atelier de Composição Lírica do Theatro São Pedro;
- 15 concertos da temporada de concertos líricos e instrumentais sinfônicos e balé realizados pela ORTHESP com público de 12.360 pessoas. A meta referente ao número de concertos da Orquestra do Theatro São Pedro foi superada por conta de um importante convite que o grupo recebeu para participar da Temporada Internacional da Dellarte, no Teatro B32, em São Paulo. Vale destacar que todo o custo referente à apresentação foi integralmente custeado pelo parceiro, não havendo desequilíbrio econômico financeiro para o contrato de gestão.

A meta anual de público também foi consideravelmente superada, pois as récitas de ópera foram feitas de forma presencial e também transmitidas ao vivo no canal do Youtube do Theatro São Pedro. Por conta da qualidade artística do grupo houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo dos concertos. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta da meta de público ter sido superada;

- 4 concertos realizados por orquestras convidadas com público de 620 pessoas. Ao longo do ano foram desenvolvidas as apresentações das Orquestras Convidadas no Theatro São Pedro. Vale destacar, que na temporada 2022 priorizou-se oportunizar grupos artísticos ainda em processo de consolidação e desenvolvimento, ou que não fossem de conhecimento do grande público, para que a apresentação no Theatro São Pedro pudesse auxiliar no desenvolvimento artístico de cada uma das orquestras participantes, além de aproximar estes trabalhos do público do Theatro. Com isso e como não houve a transmissão online das apresentações, a meta de público não foi integralmente atingida;
- 30 concertos de Música de Câmara com público de 19.596 pessoas. O número de público dos concertos de música de câmara superou consideravelmente a meta anual, pois foram feitos de forma presencial e transmitidos ao vivo no canal de Youtube do Theatro São Pedro. Por conta da qualidade artística do grupo houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo dos concertos. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta de a meta de público ter sido superada;
- 19 ensaios abertos com público de 2.896 pessoas. Ao longo do ano a meta de ensaios abertos foi superada visando apresentar ao público do Theatro São Pedro diferentes conteúdos artísticos. Vale destaca que, para estas atividades extras, não houve qualquer tipo de prejuízo para o contrato de gestão, pois parte destas ações foram financiadas por projetos de captação de recursos.

A meta anual de público também foi consideravelmente superada por conta da qualidade artística apresentada pela programação. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta da meta de público ter sido superada;

- 40 atividades do Theatro São Pedro para além do CG. A meta anual de atividades do Theatro São Pedro para além do CG foi superada, pois foi possível disponibilizar pautas do Theatro para parceiros através de cessões onerosas e não onerosas. Destaca-se que as cessões onerosas têm significativa importância na composição do orçamento de captação operacional do contrato de gestão vigente.

O número de profissionais contratados do corpo estável da Orquestra do Theatro São Pedro em 2022 foi de 33 músicos.

3.2 Programa dos equipamentos culturais - Concertos Didáticos

Realizamos em 2022, 5 concertos didáticos no Theatro São Pedro com público de 3.954 pessoas. Ao longo do ano foram desenvolvidos os Concertos Didáticos no Theatro São Pedro. Foi possível superar a meta estabelecida, pois o projeto apresentado foi em grande parte subsidiado por meio de projetos incentivados. Com isso, não houve desequilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão.

O número de público também superou consideravelmente a meta anual, pois as apresentações foram feitas de forma presencial e também transmitidas ao vivo no canal do Youtube do Theatro São Pedro. Por conta da qualidade artística do grupo houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo dos concertos. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta de a meta de público ter sido superada.

4 – Programas de Conteúdos Digitais

Foram realizados em 2022, 8 cursos abertos por meio de plataformas digitais de compartilhamento de vídeo com público de 33.749 pessoas. O número de público dos cursos abertos por meio de plataformas digitais de compartilhamento de vídeo superou a meta anual estabelecida no plano de trabalho devido à qualidade dos(as) professores(as) e artistas que as ministraram, assim como a qualidade e abrangência dos assuntos propostos.

5 – Programa de Desenvolvimento Institucional

O índice de satisfação dos(as) alunos(as) e pais com o ensino oferecido pela EMESP em 2022 foi de 98%. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de Mercado e ocorreu entre os dias 12 de setembro e 05 de outubro de 2022.

O índice de Satisfação do público dos concertos dos Grupos Artísticos de Bolsistas em 2022 foi de 100%. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de Mercado e ocorreu no período de 12 de agosto a 17 de dezembro de 2022.

O índice de Satisfação do público dos eventos do Theatro São Pedro em 2022 foi de 97%. A pesquisa foi realizada pelo Instituto Insider - Inteligência de Mercado e ocorreu no período de 05 de agosto a 18 de dezembro de 2022.

A meta de captação de recursos complementares às atividades ocorre por meio de projetos incentivados e recursos de receitas financeiras operacional. Em 2022 o valor total captado, que é a somatória dos recursos nos três quadrimestres, foi de R\$ R\$ 8.941.491,73, que equivale a 563% (ICM) da meta total/anual estipulada no Contrato de Gestão nº 05/2017.

6 – Metas Condicionadas

Foram realizadas 18 Palestras, conversas e debates (talks) no Theatro São Pedro com público de 4.155 pessoas. A meta relativa às palestras, conversas e debates, inicialmente prevista como meta condicionada, foi integralmente cumprida e consideravelmente superada. Isto se deu, pois foram desenvolvidos 9 talks, com palestrantes convidados(as), que foram custeados através de projetos incentivados (plano anual de atividades da Santa Marcelina Cultura - Lei Rouanet). Complementarmente, foram desenvolvidos três projetos que apresentaram ao público conversas e bate-papos sobre os diferentes espetáculos realizados no Theatro, a saber: Falando de Ópera,

Falando de Música e Falando de Dança. Essas ações não oneraram financeiramente o contrato de gestão, pois foram desenvolvidas pela equipe da Santa Marcelina Cultura em conjunto com os artistas participantes dos projetos.

A meta anual de público também foi consideravelmente superada, pois parte das ações foram feitas de forma presencial e também transmitidas ao vivo no canal do Youtube do Theatro São Pedro. Por conta da qualidade dos conteúdos houve um bom engajamento do público online em relação ao conteúdo das palestras. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta de a meta de público ter sido superada.

Em 2022 6 alunos (as) foram beneficiados com o Prêmio da Orquestra Jovem do Estado.

d) Relatório anual 2022 - Projeto Guri no Inteiro, Litoral e Fundação CASA

1. Eixo - Ensino Musical

1.1 Dados extras — Número mínimo de alunos(as) matriculados(as) dos Polos, Polos Regionais, Fundação CASA, Guri na Escola e Cursos Livres EaD (consolidado)

Foram matriculados em 2022 60.996 alunos(as) nos Polos, Polos Regionais, Fundação CASA, Guri na Escola e Cursos Livres EaD do Guri. Informamos que o número de alunos(as) matriculados(as) em 2022 superou a previsão estabelecida devido à rematrícula de alunos(as) de anos anteriores, à reativação de matrícula de alunos(as) anteriormente cancelados(as), como também às efetivas ações de comunicação feitas pelo programa para ingresso de novos(as) alunos(as). Salientamos, igualmente, o trabalho realizado pelas equipes de polo no contato com alunos(as) que estavam na lista de espera e puderam ingressar no Guri, tendo sua matrícula efetivada. Outro ponto importante a ser ressaltado é que, neste período pós-pandemia, os(as) alunos(as) e suas famílias têm se sentido mais seguros para o retorno presencial às atívidades pedagógico-musicais. Informamos, ainda, que os(as) alunos(as) que solicitaram cancelamento de matrícula foram atendidos pelas equipes de polo e, quando necessário, pela equipe de supervisão social. Depois de terem suas situações reconhecidas e esgotadas as possibilidades de reversão do cancelamento da matrícula é que o procedimento foi realizado.

Foram oferecidas 53.961 vagas nos Polos, Polos Regionais, Fundação CASA, Guri na Escola e Cursos Livres EaD do Guri. O número de vagas oferecidas superou a meta anual estabelecida devido à configuração das turmas e cursos nos polos de ensino, a fim de atender a demanda de alunos e alunas. Apesar da superação, informamos que não houve qualquer desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão uma vez que o número de horas-aula bem como de docentes está dentro do pactuado no plano de trabalho. Além disso, como as aulas são coletivas, em algumas turmas foi possível atender um número maior de alunos(as) sem que houvesse prejuízo pedagógico ou aumento de carga horária dos(as) docentes.

1.2 Polos e Polos Regionais

Em 2022 foram 280 Polos e Polos Regionais em funcionamento.

Foram ofertadas 50.896 vagas nos cursos dos Polos e Polos Regionais. O número de vagas oferecidas ultrapassou ligeiramente a meta anual estabelecida devido à configuração das turmas e cursos nos polos de ensino. Apesar da pequena superação, não houve qualquer desequilíbrio

econômico-financeiro ao Contrato de Gestão uma vez que o número de horas-aula bem como de docentes está dentro do estabelecido no plano de trabalho. Além disso, como as aulas são coletivas, em algumas turmas foi possível atender um número maior de alunos(as) sem que houvesse prejuízo pedagógico ou aumento de carga horária dos(as) docentes.

O número de matriculados(as) foi de 55.808 alunos(as). O número de alunos(as) em 2022 superou a meta anual estabelecida devido à rematrícula de alunos(as) de anos anteriores, à reativação de matrícula de alunos(as) anteriormente cancelados(as), como também às efetivas ações de comunicação feitas pelo programa para ingresso de novos(as) alunos(as). Salientamos, igualmente, a importância do trabalho realizado pelas equipes de polo no contato com alunos(as) que estavam na lista de espera e puderam ingressar no Guri. Outro ponto que merece destaque é a retomada presencial de modo seguro, neste período pós-pandemia, que favorece o ingresso e permanência de alunos e alunas.

Em 2022 O Guri na Escola atendeu 14 escolas, com 1.060 vagas oferecidas e 777 alunos(as) matriculados(as). O número de escolas atendidas no Guri na Escola superou a meta anual estabelecida pelo fato de esta ser uma inovação do Contrato de Gestão do Guri Interior, Litoral e Fundação CASA. A proposta foi apresentada às Regionais do Guri e também aos parceiros do Projeto, e a demanda foi bem maior do que a inicialmente planejada. Desta maneira, considerando a pertinência da proposta e o interesse das secretarias de educação parceiras, optou-se por abrir um maior número de escolas. Ademais, tendo em vista a realidade local e única de cada unidade de ensino, notou-se que nem todas as escolas poderiam acolher o número de vagas inicialmente planejado (80 vagas por escola). Sendo assim, optou-se por ter um número maior de unidades e garantir, no mínimo, o número de vagas previsto. Apesar de a meta anual ter sido superada, podemos afirmar que não houve qualquer tipo de prejuízo pedagógico ou desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão uma vez que o número de horas-aula e de educadores(as) se manteve dentro do planejado e as atividades pedagógicas foram cuidadosamente idealizadas.

Como já exposto anteriormente, o número de vagas do Guri na Escola superou a meta anual devido à abertura de um número maior de unidades. Além disso, a realidade local de cada unidade escolar, a alta demanda apresentada e o interesse das escolas parceiras foram as balizas para a organização das grades horárias e o consequente estabelecimento do número de vagas em cada curso/turma. Apesar de a meta anual ter sido superada, podemos afirmar que não houve qualquer tipo de prejuízo pedagógico ou desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão uma vez que o número de horas-aula e de educadores(as) se manteve dentro do planejado e as atividades pedagógicas foram cuidadosamente idealizadas.

Conforme explicitado nas justificativas anteriores, o número de alunos(as) matriculados(as) no Guri na Escola em 2022 superou a meta anual pactuada devido ao interesse não só dos(as) discentes, mas, especialmente, das unidades de ensino e seus dirigentes. A proposta tem se mostrado como promissora e poderá ser uma chave para a complementação das atividades nas escolas em processo de integralização do ensino. Apesar de a meta anual ter sido superada, podemos afirmar que não houve qualquer tipo de prejuízo pedagógico aos alunos e alunas, uma vez que as atividades pedagógico-musicais foram cuidadosamente executadas pelos(as) educadores(as) do Guri e a composição das turmas respeitou a organização local de cada unidade de ensino.

Em 2022 foram realizados:

- 15 Master classes com 251 alunos participantes. Apesar de o número de masterclasses ter superado a meta anual, informamos que não houve desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que algumas destas atividades foram realizadas pelos(as) regentes convidados(as) dos grupos artístico-pedagógicos de bolsistas (Grupos de Referência), fazendo parte do trabalho musical contratado, não havendo, portanto, gastos excedentes. Além do trabalho de ensaio do repertório de cada um dos Grupos de Referência, os maestros e maestrinas convidados(as) ofereceram masterclasses sobre temáticas como: Regência (Alba Bonfim), Sopros (Fabrícia Medeiros), Performance (Adriana Holtz), Linguagem do Choro (Jane do Bandolim), entre outras.

Apesar de o número de alunos(as) participantes das masterclasses ter superado a meta anual pactuada, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo aos(às) mesmos(as), uma vez que os(as) convidados(as) atenderam adequadamente alunos e alunas e os espaços físicos eram igualmente apropriados às masterclasses. A adesão se deve à qualidade e ao formato das atividades oferecidas, que incluíram a participação das regentes convidadas dos Grupos de Referência como Jane do Bandolim, Alba Bonfim, Fabrícia Medeiros, entre outras;

- 15 Workshops com 808 participantes. Apesar de a meta anual do número de workshops ter sido superada, informamos que não houve desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, já que algumas destas atividades foram realizadas em parceria com músicos contemplados com projetos de ProAC, festivais de música, entre outros. Apesar de o número de participantes dos workshops ter superado a meta anual pactuada para 2022, não houve prejuízo aos alunos e alunas, já que as atividades aconteceram em espaços adequados e foram conduzidas de maneira consistente pelos(as) professores(as) convidados(as);
- 11 Studio classes com 134 alunos participantes. Apesar de o número de alunos(as) participantes dos studio classes ter superado a meta anual pactuada, não houve prejuízo aos alunos e alunas, já que as atividades aconteceram em espaços adequados e foram conduzidas de maneira consistente pelos(as) mediadores(as) convidados(as). Tais atividades foram programadas para atender alunos e alunas dos polos do Guri em suas turmas e/ou grupos musicais, sendo possível atender um número maior de discentes.

1.3 Polos Fundação CASA

Em 2022 foram 60 Polos Fundação CASA em funcionamento com 1.565 vagas ofertadas.

O número de alunos matriculados nos polos Fundação CASA, foi 3.982 alunos. Esse número superou a meta anual pactuada devido à organização das atividades nas unidades da Fundação CASA e à permanência temporária dos(as) adolescentes atendidos(as), fazendo com que a mesma vaga fosse ocupada por mais de um(a) adolescente ao longo do ano. Salientamos, ainda, que o atendimento dos(as) alunos(as) e alunas da Fundação CASA depende da dinâmica de cada uma das unidades de internação, do número de internos(as) nestas unidades, entre outros. Informamos que, apesar de a meta anual ter sido superada, não houve prejuízo pedagógico aos(às) discentes nem tampouco desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que o número de horas-aula e de educadores(as) se manteve dentro do planejado e as atividades pedagógicas foram cuidadosamente idealizadas e executadas.

Eixo 2 – Atividades de Difusão Formativa

2.1 Grupos musicais dos Polos

Em 2022 foram realizadas 105 ações artísticas virtuais dos grupos musicais dos polos com público de 33.989 pessoas. A meta de ações artísticas virtuais foi integralmente cumprida e superada. Isto se deu pois muitas das atividades foram desenvolvidas a partir do programa de artistas convidadas, que teve como tema "Mulheres na Música", e um conjunto de entrevistas com ex-alunos e alunas do Guri, que falaram sobre o impacto do programa e seus grupos artísticos em suas respectivas vidas. Desta forma, não houve prejuízo às atividades ou desequilíbrio econômico-financeiro no contrato de gestão.

A meta de público das ações artísticas virtuais foi consideravelmente superada por conta da ampla divulgação das atividades nas mídias sociais do programa, atingindo assim, diferentes públicos que acompanham os trabalhos do Guri. Além disso, outro elemento a ser destacado como fator de sucesso das apresentações é a qualidade artístico pedagógica das ações.

Foram realizadas 1.122 apresentações presenciais dos grupos de polos, com a participação de 46.907 alunos e público de 180.594 pessoas. A meta anual de apresentações foi integralmente cumprida, havendo também a superação do número das atividades previstas inicialmente no plano de trabalho. Isto se deu pois neste período, acontecem as apresentações de final de ano, contemplando as diversas turmas de instrumento, coral e prática de conjunto dos diferentes polos de ensino. Tal superação não comprometeu de forma alguma a qualidade das ações, tampouco, houve desequilíbrio econômico financeiro no contrato de gestão, pois as apresentações ocorreram em grande parte nos polos de ensino do programa.

A meta de público das apresentações musicais foi consideravelmente superada por conta da importante participação das famílias e comunidade nas atividades dos polos do Guri. Além disso, foi possível desenvolver parte das apresentações em espaços que comportam uma maior audiência. Outro elemento a ser destacado como fator de sucesso das apresentações é a qualidade artístico-pedagógica das ações. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta da meta de público ter sido superada.

A meta de alunos(as) participantes nas apresentações foi superada consideravelmente por conta da participação ativa dos(as) alunos(as) do programa nas ações dos polos. Buscou-se ao longo do ano fomentar atividades coletivas que integrassem um número significativo de participantes, para que fosse possível estimular os(as) estudantes do programa a manter-se estudando música no pós pandemia. Por conta dos espaços amplos de parte dos polos do Guri, não houve nenhum tipo de prejuízo à qualidade das atividades.

2.2 Grupos de Referência

Em 2022 o público virtual das apresentações dos Grupos de Referência foi de 189.570 pessoas. A meta de público das apresentações musicais virtuais foi consideravelmente superada por conta da ampla divulgação das atividades nas mídias sociais do programa, atingindo assim, diferentes públicos que acompanham os trabalhos do Guri. Além disso, outro elemento a ser destacado como fator de sucesso das apresentações é a qualidade artístico-pedagógica das ações que foram desenvolvidas, engajando, portanto, um grande público para as apresentações.

Nas apresentações presenciais o total de público foi de 13.666 pessoas. A meta de público das apresentações musicais dos Grupos de Referência foi consideravelmente superada por conta da importante participação das famílias e comunidade nas atividades do Guri. Além disso, foi

Este documento foi assinado digitalmente por Rodrigo Ronald Henrique Da Silva e Rosane Ghedin. Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código 2A3F-5549-948B-A511.

possível desenvolver os concertos em espaços que comportam uma maior audiência. Outro elemento a ser destacado como fator de sucesso é a qualidade artístico-pedagógica das apresentações. Não houve prejuízo para a realização da ação por conta da meta de público ter sido superada.

Foram realizadas 78 apresentações/ações virtuais dos Grupos de Referência.

Também foram realizadas 81 apresentações presenciais em 2022, conforme segue abaixo:

- 6 apresentações da Camerata de Cordas Dedilhadas de Franca
- 6 apresentações da Camerata de Violões de Araçatuba
- 6 apresentações da Banda Sinfônica de Bauru
- 6 apresentações da Banda Sinfônica de Itaberá
- 6 apresentações da Orquestra de Jundiaí
- 6 apresentações do Coro de Lorena
- 7 apresentações do Grupo de Percussão de Marília
- 6 apresentações do Coro de Piracicaba
- 6 apresentações da Orquestra de Presidente Prudente
- 6 apresentações da Camerata de Violões de Santos
- 8 apresentações da Big Band de São Carlos
- 6 apresentações da Camerata de Cordas Friccionadas de São José do Rio Preto
- 6 apresentações do Coro e Percussão de Sorocaba

Ao longo do ano todas as metas de apresentações dos Grupos de Referência foram integralmente cumpridas. Vale destacar que dois grupos tiveram um número maior de apresentações do que o inicialmente previsto no plano de trabalho. Tal superação não comprometeu de forma alguma o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de gestão, pois os dois grupos tiveram o apoio das cidades parceiras para a viabilização das atividades.

Ao longo do ano de 2022 participaram dos Grupos de Referência 467 alunos e alunas bolsistas, dos(as) quais 381 foram ativos(as), conforme informações que seguem: GR - ACIF-Franca - 27 alunos(as) matriculados(as) e 20 alunos(as) ativos(as); GR - Araçatuba - 16 alunos(as) matriculados(as) e 14 alunos(as) ativos(as); GR - Bauru - 52 alunos(as) matriculados(as) e 42 alunos(as) ativos(as); GR - Itaberá - 49 alunos(as) matriculados(as) e 37 alunos(as) ativos(as); GR - Jundiaí - 57 alunos(as) matriculados(as) e 48 alunos(as) ativos(as); GR - Lorena - 34 alunos(as) matriculados(as) e 30 alunos(as) ativos(as); GR - Marília - 17 alunos(as) matriculados(as) e 11 alunos(as) ativos(as); GR - Piracicaba - 38 alunos(as) matriculados(as) e 30 alunos(as) ativos(as); GR - Presidente Prudente - 57 alunos(as) matriculados(as) e 47 alunos(as) ativos(as). GR - Santos - 16 alunos(as) matriculados(as) e 14 alunos(as) ativos(as). GR - São Carlos - 25 alunos(as) matriculados(as) e 20 alunos(as) ativos(as). GR - São José do Rio Preto - 36 alunos(as) matriculados(as) e 32 alunos(as) ativos(as). GR - Sorocaba - 43 alunos(as) matriculados(as) e 36 alunos(as) ativos(as). Todos os grupos superaram a meta de alunos(as) matriculados(as), entretanto, o número de alunos(as) ativos(as) não superou a meta anual. Informamos ainda que apesar dos grupos terem superado a meta de alunos(as) matriculados(as) não houve desequilíbrio financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que os(as) alunos(as) cancelados(as) são substituídos(as) por novos(as) alunos(as), mantendo inalterado o número de bolsistas dos grupos.

2.3 Bolsas de estudo do Projeto Guri – Grupos de Referência

Em 2022 foram oferecidas 381 bolsas de estudo e concedidas 467 bolsas para alunos(as), dos quais 381 permaneceram ativos(as). Informa-se que alguns alunos e algumas alunas participantes dos Grupos de Referência desde anos anteriores não puderam mais participar desta atividade e, por consequência, solicitaram o cancelamento da matrícula. Muitos deles(as) relatam como motivo para a não participação, a incompatibilidade dos horários de ensaio e concertos futuros, compromissos na vida pessoal e novas configurações do cotidiano relacionadas ao período pós pandemia.

Eixo 3 – Ações educativas a distância

Em 2022 foram enviadas 160.632 atividades aos(às) alunos(as) e disponibilizadas 15 videoaulas. As atividades educacionais enviadas aos(às) alunos(as) são uma meta pactuada no Contrato de Gestão e foram enviadas semanalmente pelos(as) educadores(as) aos alunos e alunas via sistema acadêmico. Apesar de a meta anual ter sido superada, salientamos que tal superação não gerou qualquer tipo de desequilibro econômico-financeiro ao Contrato de Gestão uma vez que o envio das atividades faz parte do ofício dos(as) educadores(as) do Guri.

Quanto ao Programa de Formação de Profissionais da Cultura, Novas Profissões Musicais e Empreendedorismo, foram realizadas 18 atividades. Apesar de o número de atividades deste novo programa ter superado a meta anual pactuada, informamos que todas as atividades foram realizadas com a equipe interna da Santa Marcelina Cultura ou mesmo em parceria com profissionais e prestadores de serviço ligados à instituição, em caráter *pro bono*, não havendo, portanto, qualquer desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão.

Ocorreram também 11 Cursos Livres EaD com 429 alunos matriculados. Apesar de o número de alunos(as) matriculados(as) nos Cursos Livres EaD ter superado a meta anual pactuada, informamos que não houve qualquer tipo de prejuízo pedagógico aos(às) mesmos(as), uma vez que todas as aulas foram ministradas online por meio de plataformas de videoconferência, as quais possuem ferramentas adequadas para este tipo de curso à distância e também proporcionam a participação de um número maior de pessoas. Salienta-se, ainda, a diversidade dos cursos oferecidos e a crescente demanda por cursos online.

Eixo 4 - Intercâmbio com Projetos Nacionais e Internacionais

Em 2022 aconteceram 6 Intercâmbios com Projetos Nacionais e Internacionais.

Eixo 5 – Objetivos Sustentáveis da ONU

Para o cumprimento desta meta foi realizada em 2022 32 oficinas socioeducativas relacionadas aos Objetivos Sustentáveis da ONU. Apesar do número de oficinas ter superado a meta anual, informamos que não houve desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano. Em razão do retorno presencial das atividades nos polos, foi necessário realizar um número maior de oficinas a fim de aproximar os(as) alunos(as) e familiares destas temáticas, bem como de reaproximá-los(las) dos polos e das equipes.

Eixo 6 – Desenvolvimento Social

Em 2022 foram realizadas:

- 273 atendimentos para alunos(as) e familiares. Ao longo deste ano, com a ampliação do retorno às atividades presenciais, identificamos um maior acirramento na vulnerabilidade

social e empobrecimento de nossos(as) alunos(as) e familiares, bem como, situações de adoecimento mental, o que refletiu em um maior número de atendimentos da equipe de Supervisão de Desenvolvimento Social. Por esse motivo essa meta foi ultrapassada quantitativamente. Vale informar que parte das diferentes situações foram acolhidas e acompanhadas pela equipe. Houve casos que foram encaminhados à rede socioassistencial para continuidade e ampliação deste atendimento e, embora superada a meta, informamos que não tivemos desequilíbrio orçamentário;

- 178 Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes. Com o retorno das atividades no formato presencial e, no intuito de ampliar o acolhimento, orientação e suporte na retomada das aulas, bem como, de sensibilizar alunos(as) da importância deste momento, realizou-se um número de oficinas maior do que o previamente planejado. Esses foram momentos bem importantes também de diagnóstico sobre como nossos(as) alunos(as) estão, bem como de identificar as situações mais complexas de vulnerabilidade social que precisavam de atendimento, além do desenvolvimento de oficinas temáticas com foco na ampliação do reportório cultural e da cidadania e garantia de direitos. Por fim, embora tenha ultrapassado a meta inicialmente proposta, informamos que não tivemos desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas ao longo do ano;
- 41 Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes. Nesta meta, do mesmo modo que com as oficinas com crianças e adolescentes, considerando a importância do momento de transição vivenciado pelo programa, bem como da necessidade de ampliar o acolhimento, orientação e suporte com as famílias, realizamos um número maior de oficinas do que planejado inicialmente. Nosso objetivo foi sensibilizar os familiares sobre a importância deste retorno, continuidade do Programa e frequência dos(as) alunos(as), discutindo, principalmente, as questões que essas famílias vivenciaram durante o período da pandemia, acolhendo as situações de maior vulnerabilidade e encaminhando para atendimento à rede socioassistencial. Embora tenha ultrapassado a meta inicialmente proposta, informamos que não tivemos desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas no restante deste ano;
 - 5 Oficinas Socioeducativas de integração entre polos;
- 26 Atividades Culturais. Esta meta também foi ultrapassada em virtude da oportunidade de iniciarmos presencialmente o retorno das visitas a outros espaços culturais. As atividades culturais foram um dos momentos mais significativos e bem avaliados por aqueles(as) que já participaram, uma vez que, muitos alunos(as) e familiares relataram ter sentindo falta de conhecer espaços culturais nos últimos anos em virtude do contexto pandêmico. Destacamos que muitas atividades culturais foram realizadas através de parcerias locais. Informamos que não tivemos desequilíbrio ou impacto nas demais ações realizadas no ano.

Eixo 7: Formação e Aperfeiçoamento de Equipe

Em 2022 tivemos 65 ações de capacitações, com uma carga horária de 246 horas e 30 minutos e 1.291 colaboradores foram capacitados. Informamos que apesar de o número de ações de capacitação ter superado a meta anual pactuada, não houve desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que muitas ações de formação foram conduzidas pela equipe interna da Santa Marcelina Cultura e do Projeto Guri. O grande número de ações deve-se ao fato de que as mesmas aconteceram em formato remoto e, a fim de proporcionar maior aproveitamento e conforto aos(às) participantes, a carga horária foi dividida em um número maior de ações, com atividades mais curtas. Além disso, algumas capacitações e encontros foram oferecidos mais de

31/12/2022

31/12/2021

uma vez, porém para grupos diferentes de docentes e demais colaboradores(as), visando, igualmente a participação ativa de todos(as).

Apesar de o número de colaboradores(as) capacitados(as) ter também superado a meta anual estabelecida, informamos que não houve prejuízo ou desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão. Salientamos ainda que está superação se deve ao fato de algumas das atividades de formação continuada serem abertas à maioria dos(as) colaboradores(as) do Guri, inclusive funcionários(as) da área meio, possibilitando maior alinhamento institucional e oportunidade de crescimento profissional a todos(as) os(as) envolvidos(as).

Como já salientado anteriormente, apesar de o número de horas de capacitação ter superado a meta anual estabelecida, informamos que tal superação não gerou prejuízo ou desequilíbrio econômico-financeiro ao Contrato de Gestão, uma vez que muitas horas de formação foram ministradas pela equipe interna da Santa Marcelina Cultura e do Projeto Guri.

Programa de Desenvolvimento Institucional

A meta de captação de recursos complementares às atividades do Guri no Interior, Litoral e Fundação CASA ocorre por meio de projetos incentivados e com captação de recursos operacionais.

13 Fundos de reserva/contingência

Recursos de Reserva Contrato 04/2017 - Guri	19.138	1.884.119
Recursos de Reserva Contrato 05/2017 – Emesp	169.430	2.196.981
Recursos de Reserva Contrato 01/2022 - Guri ILFC	2.306.514	-
Recursos de Contingências Contrato 04/2017 - Guri	955.149	886.886
Recursos de Contingências Contrato 05/2017 – Emesp	2.306.863	2.141.505
Recursos de Contingências Contrato 01/2022 - Guri ILFC	307.287	-
-	6.064.381	7.109.491

A seguir demonstramos a movimentação dos fundos em 31 de dezembro:

	2022							
	Saldo anterior	Valores recebidos	Rendimentos financeiros	Consumo	Resgate (*)	Valor residual		
Recursos de Reserva Contrato 04/2017 - Guri	1.884.119	-	145.020	-	(2.010.000)	19.139		
Recursos de Reserva Contrato 05/2017 - Emesp	2.196.981	-	169.430	-	(2.196.981)	169.430		
Recursos de Reserva Contrato 01/2022 - Guri ILFC	-	2.205.000	121.063	(19.548)	-	2.306.515		
Recursos de Contingências Contrato 04/2017 - Guri	886.885	-	68.263	-	-	955.148		
Recursos de Contingências Contrato 05/2017 – Emesp	2.141.506	-	165.357	-	-	2.306.863		
Recursos de Contingências Contrato 01/2022 - Guri ÎLFC		294.000	15.850	(2.564)		307.286		
Total	7.109.491	2.499.000	684.983	(22.112)	(4.206.981)	6.064.381		

(*) Vide nota explicativa nº 12.

Descrição			2021			
	Saldo	Valores		Dotação	Devolução	Valor
	anterior	recebidos	Consumo	especial	Saldo	residual

31 de dezembro de 2022

		R	tendimentos financeiros				
Recursos de Reserva Contrato 04/2017 - Guri	1.836.328	-	47.791	-	-	-	1.884.119
Recursos de Reserva Contrato 05/2017 - Emesp	2.140.906	-	56.075	-	-	-	2.196.981
Fundo de Reserva Termo de Colaboração							
01/FTMSP/2020 - TMSP (a)	5.270.173	-	7.447	(2.220.676)	-	(3.056.944)	-
Recursos de Contingências Contrato 04/2017 - Guri	864.390	-	22.496	-	-	-	886.886
Recursos de Contingências Contrato 05/2017 –							
Emesp	2.086.628	-	54.877	-	-	-	2.141.505
Recursos de Contingências Termo de Colaboração							
01/FTMSP/2020 - TMSP	500.070	-	1.193	-	-	(501.263)	-
Total	12 608 405		190 970	(2 220 676)		(2.559.207)	7 100 401

(a) A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, geriu em caráter emergencial pelo período de 01/11/2020 a 30/04/2021, por meio do Termo de Colaboração n.º 01/FTMSP/2020 firmado com a Prefeitura do Município de São Paulo por intermédio da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, o Complexo Theatro Municipal de São Paulo (TMSP) e os corpus artísticos a ele vinculados.

Em abril de 2021, conforme previsto no termo de colaboração findou-se o presente instrumento. Direitos e obrigações foram sub-rogados pela instituição vencedora do chamamento público e, o saldo financeiro remanescente foi devolvido à Fundação Theatro Municipal em maio de 2021.

14 Provisão para contingências

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão considerada suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

Movimentação do período

	Saldo inicial 31/12/2021	Adição	Pagamentos	Saldo final 31/12/2022
Trabalhistas	337.178	139.345	(55.317)	421.206
	Saldo inicial 31/12/2020	Adição	Pagamentos	Saldo final 31/12/2021
Trabalhistas	274.511	140.322	(77.655)	337.178

Riscos avaliados como perdas possíveis

Os valores das contingências de natureza trabalhista consideradas como perdas possíveis pelos assessores jurídicos da Associação são de R\$ 25.684.522 em 2022 (R\$ 24.914.120 de natureza trabalhista e R\$ 176.814 de natureza cível, em 2021) e não estão provisionadas tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

Principal processo trabalhista avaliado como risco de perda possível

O Ministério Público do Trabalho ajuizou Ação Civil Pública em 11/11/2009 (Processo nº 02356002320095020028 – 28ª VT/SP), em face da Fazenda Pública Estadual, do então Secretário Estadual de Cultura Sr. João Sayad, da Associação dos Amigos do Centro de Estudos Musicais

Tom Jobim, da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Música de São Paulo, da Associação Paulista dos Amigos da Arte - APAA e da Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina.

Com relação à Fazenda Pública do Estado de São Paulo, pretende o MPT que não sejam firmados convênio, termo de parceria, contrato ou contrato de gestão ou instrumento jurídico equivalente, com entidade interposta, qualificada ou não como Organização Social, que impliquem na transferência da prestação de serviços ligados à sua atividade fim. Além disso, também pretendia o MPT que a FESP rescindisse imediatamente os contratos de gestão firmados com a Associação Paulista dos Amigos da Arte – APPA e a Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina.

Com relação à Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina pretende o MPT que se abstenha de disponibilizar, fornecer, complementar ou intermediar mão-de-obra de trabalhadores para qualquer ente público ou privado, diretamente ou por meio de cooperativas de trabalho, em especial para a Secretaria Estadual da Cultura, e que também se abstenha de contratar mão-de-obra através de cooperativas de trabalho, para quaisquer atividades, seja de fim ou de meio.

O MPT também pleiteia a condenação solidária de todos os réus ao pagamento da quantia de R\$ 24.160.704 a título de reparação de danos causados aos direitos difusos e coletivos.

Em 1ª Instância foi acolhida a alegação de incompetência da Justiça do Trabalho para julgar a ação, decisão que foi confirmada pelo TRT/SP. Contudo, o TST acolheu o recurso do MPT e reconheceu a competência da Justiça do Trabalho. Dessa decisão, a Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina ingressou com Recurso Extraordinário por entender que houve violação à decisão proferida pelo STF na ADI 1923, que aguarda juízo de admissibilidade pelo TST.

Não houve antecipação dos efeitos da tutela e o contrato de gestão firmado pela Associação de Educação, Cultura e Assistência Social Santa Marcelina, vigente no ajuizamento da ação, seguiu seu curso até o término do prazo de vigência, e sucessivos contratos de gestão foram celebrados. Apesar de estar tramitando desde 2009, até o presente momento não houve julgamento do mérito da Ação Civil Pública.

15 Recursos aplicados em ativos imobilizados

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 3.m, os recursos aplicados na aquisição de ativo imobilizado e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, em confronto com os respectivos montantes das despesas de depreciação e amortização em consonância com o CPC 07 (R1)/(NBC TG 07 (R2)). Vide nota explicativa nº 8 - Ativo imobilizado.

Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.000.091
Adição de imobilizado (nota explicativa nº 8)	259.464
Custo residual baixado de imobilizado	(24.538)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa nº 8)	(539.247)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.695.770
	3.090.736

Adição de imobilizado (nota explicativa nº 8)

Custo residual baixado de imobilizado Depreciação do imobilizado (nota explicativa nº 8)

(468.338)

Saldo em 31 de dezembro de 2022

4.318.168

16 Patrimônio líquido

O patrimônio social da Associação poderá ser formado pelas doações recebidas, pelas dotações especiais e pelos superávits e/ou déficits acumulados, repassados a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina. Em 31 de dezembro de 2022 o Patrimônio Líquido era negativo em (R\$ 852.671) (positivo em R\$ 2.403.352 em 2021).

De acordo com o Estatuto Social, em caso de dissolução ou extinção, o patrimônio social remanescente é destinado para uma entidade beneficente congênere ou afim, sem fins econômicos e lucrativos, registrado no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, se a lei exigir e de preferência constituída pelas "religiosas Professas, Irmãs Marcelinas", conforme for fixado pela Assembleia Geral.

17 Remuneração da Administração

O Estatuto Social da Associação possui previsão de não remuneração da Diretoria Estatutária. A Associação não distribui parcelas de patrimônio ou renda a qualquer título, e aplica integralmente no País os recursos destinados à manutenção de suas atividades.

18 Receitas vinculadas a recursos de contratos de gestão

	31/12/2022	31/12/2021
Contrato de Gestão - EMESP (05/2017) – (Vide nota explicativa nº 12)	45.681.319	39.108.609
Contrato de Gestão - Projeto Guri (04/2017) – (Vide nota explicativa nº 12)	32.774.929	27.867.324
Contrato de Gestão - Projeto Guri ILFC (01/2022) – (Vide nota explicativa nº 12)	75.183.952	-
Receitas realizadas em razão do confronto com as despesas de depreciação - EMESP	256.021	289.584
Receitas realizadas em razão do confronto com as despesas de depreciação – Projeto Guri	209.124	249.164
Receitas realizadas em razão do confronto com as despesas de depreciação – Projeto Guri ILFC	3.194	-
Outras receitas vinculadas ao contrato de gestão (cessão de espaço) - EMESP	-	121.950
Outras receitas vinculadas ao contrato de gestão - Projeto Guri ILFC (01/2022)	390.063	-
Termo de Colaboração 01 FTMSP 2021/2020 – (Vide nota explicativa nº 12)		35.317.070
	154.498.602	102.953.701

19 Despesas operacionais por projetos

2022								
Demonstração do Resultado	Matriz	GURI	EMESP	PRONAC	GURI ILFC	Total		
Despesas com pessoal	-	(20.515.344)	(22.810.282)	-	(54.187.587)	(97.513.213)		
Despesas com encargos sociais	-	(6.043.450)	(6.881.491)	-	(18.106.817)	(31.031.758)		
Despesas gerais	(83.600)	(2.003.977)	(2.134.284)	(403.591)	(1.940.648)	(6.566.100)		
Despesas com depreciação	(318.810)	(209.123)	(256.021)	-	(3.194)	(787.148)		
Redução ao valor recuperável	(52.342)	-	-	-	-	(52.342)		
Serviços prestados por terceiros	(230.343)	(3.079.354)	(11.535.521)	(5.061.939)	(3.175.140)	(23.082.297)		
Despesas com locações	-	(959.838)	(2.040.432)	(236.995)	(630.428)	(3.867.693)		
Despesas com impostos e taxas	(2.072)	(156.272)	(249.793)	-	(2.435)	(410.572)		
Total do resultado	(687.167)	(32.967.358)	(45.907.824)	(5.702.525)	(78.046.249)	(163.311.123)		

Demonstração do Resultado	Matriz	GURI	EMESP	PRONAC	TMSP	Total			
Despesas com pessoal		- (18.068.470)	(20.005.990)	-	(21.676.825)	(59.751.285)			
Despesas com encargos sociais		- (5.337.943)	(6.190.943)	-	(6.934.637)	(18.463.523)			

	5
	⋖
	m
	$\overline{\infty}$
	4
	-92
	Ó
	4
	30
	F-55
	13F-
	2
	2
din	
	9
ě	=
Ġ	,ŏ
\circ	O
9	0
E	Φ
Š	N
0	Ξ
\simeq	\equiv
Φ	(D)
Œ	~
Š	4
<u>=</u>	4
0)	Ξ.
Ø	9
\Box	\equiv
Φ	ō
\rightarrow	00.
<u>.</u>	O
Ξ	Ξ
ē	ā
I	<u>~</u>
$\overline{}$	S
ä	nc
\subseteq	∺
0	Ø
\simeq	Ш
0	≟
0	\equiv
Ξ	00
8	.=
ď	ab
_	5
0	
0	ã
Φ	苹
\equiv	_
Φ	9
\equiv	. <u></u>
a	0
\equiv	ă
<u>0</u>	'n
0	>
0	S
þe	Ø
~	=
.=	ä
Ś	č
a	·=
<u>.</u>	S
4	Ø
2	33
ent	a
Э	a
\equiv	Ö
CI	生
0	ē
0	>
(1)	ത
	_

Total do resultado	(536.938)	(28.136.179)	(39.542.379)	-	(35.511.629)	(103.727.125)
Despesas com impostos e taxas	(3.827)	(135.974)	(230.076)	-	(22.332)	(392.209)
Despesas com locações	(1.126)	(950.112)	(1.520.491)	-	(85.155)	(2.556.884)
Serviços prestados por terceiros	(167.760)	(2.538.430)	(9.619.323)	-	(5.594.084)	(17.919.597)
Despesas com depreciação	(319.569)	(249.164)	(289.584)	-	(500)	(858.817)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(250.067)	-	-	(250.067)
Despesas gerais	(44.656)	(856.086)	(1.435.905)	-	(1.198.096)	(3.534.743)

20 Resultado financeiro, líquido

	31/12/2022	31/12/2021
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	145	995
Rendimentos de títulos e valores mobiliários	17.229	6.723
Outras receitas financeiras	33.836	26.080
	51.210	33.798
	31/12/2022	31/12/2021
Despesas financeiras		
Tarifas bancárias	(395.599)	(73.867)

21 Instrumentos financeiros

A Associação opera apenas com instrumentos financeiros não derivativos, que incluem aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar, cujos valores são representativos aos respectivos valores de mercado.

Estimativa do valor justo

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado. Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a Associação não efetuou operações com derivativos.

Em função das características e forma de operação (bem como posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2022 e de 2021), a Associação está sujeito aos fatores de:

(i) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Associação irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Associação na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Associação.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira.

31/12/2022	Fluxo de caixa contratuais				
Passivos financeiros	6 meses ou	06 - 12	1 - 2	Mais de	

31 de dezembro de 2022

não derivativos	Valor Contábil	Total	Menos	meses	anos	5 anos
Fornecedores	2.405.279	2.405.279	2.405.279	-	-	-
Outras Contas a Pagar	101.321	101.321	101.321	-	-	-
Total	2,506,600	2,506,600	2,506,600			

31/12/2021	Fluxo de caixa contratuais					
Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Total	6 meses ou Menos	06 - 12 meses	1 - 2 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	101.411	101.411	101.411	-	_	_
Outras Contas a Pagar	10.152	10.152	10.152		<u> </u>	
Total	111.563	111.563	111.563			-

(ii) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Associação incorrer em perdas decorrentes de um contrato de gestão ou de uma contraparte em um instrumento financeiro que falhe ao cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente do contas a receber com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo e de instrumentos financeiros, porém o risco é reduzido em função da totalidade dos recursos estarem aplicados em bancos considerados de primeira linha.

Exposição a riscos de crédito

A seguir, estão os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima do crédito, na data das demonstrações financeiras foi:

	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equiavalentes de caixa – aplicações financeiras	44.877.494	37.556.360
Recursos restritos vinculados a fundos – aplicações financeiras	6.064.381	7.109.491
Títulos e valores mobiliários	136.856	181.127
Outros ativos	3.761.736	1.309.237
	54.840.467	46.156.215

- Caixa e equivalentes A política de gestão de risco determina que a Associação avalie regularmente o risco associado ao seu fluxo de caixa, bem como proposta de mitigar o risco. As estratégias de mitigação de risco são executadas com o objetivo de reduzir o risco com relação ao cumprimento dos compromissos assumidos. A Associação possui aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, e que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. No que tange às instituições financeiras, a Associação somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating e aplicações em títulos de renda fixa, que são realizadas com bancos de primeira linha.
- **Títulos e valores mobiliários -** Em 31 de dezembro de 2022 a Associação detinha saldo de Títulos de valores mobiliários concentrados em fundos de investimentos no montante de R\$ 136.856, com a intenção de uso na operação. A Administração considera este risco baixo, pois as operações são mantidas em instituições financeiras de primeira linha.

• Outros créditos - De modo geral, o risco de crédito de outras contas a receber é o risco devido à incerteza na capacidade da contraparte em cumprir as suas obrigações. Do ponto de vista do risco de crédito, a Associação avalia cada contraparte e gerencia individualmente este risco.

Hierarquia de valor justo

A classificação dos instrumentos financeiros não derivativos está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros diferentes de caixa classificados em outras categorias:

Ativos		Classificação	Hierarquia de valor justo	31 de dezembro de 2022	dezembro
Caixa e Equivalentes d conta movimento	le caixa – Bancos	Custo Amortizado	Nível 1	42.901	71.971
Caixa e Equivalentes d financeiras	le caixa – aplicações	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	44.834.593	37.484.389
Recursos restritos vinc aplicações financeiras	ulados a fundos –	Valor justo por meio do resultado	Nível 2	6.064.381	7.109.491
Outros créditos		Custo Amortizado	Nível 1	3.761.736	1.309.237
				54.703.611	45.975.088
Passivos	Classificação			31 de dezembro de 2022	31 de dezembro de 2021
Fornecedores	Outros passivos finar	nceiros (custo amortizado)		(2.405.279)	(101.411)
Outras contas a pagar	Outros passivos finar	nceiros (custo amortizado)		(101.321)	(10.152)
				(2.506.600)	(111.563)

O CPC 48/NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela Associação para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não observáveis. O CPC 48/NBC TG 48 descreve os três níveis de informações que devem ser utilizadas na mensuração ao valor justo:

- Nível 1 Precos cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- **Nível 2** Inputs, exceto preços cotados, incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3 -** Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

O processo de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros da Associação está classificado como Nível 2 (representado pelas aplicações financeiras).

22 Renúncia fiscal

A Associação entende como renúncia fiscal, a ação do ente público que, podendo cobrar o tributo se abstém de fazê-lo por meio de lei conforme dispõe o art. 176, caput do CTN que trata do instituto da Isenção.

Neste sentido, em atendimento ao item 27, letra "c" da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Associação apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Da Contribuição Social sobre o Lucro - CSL

Este documento foi assinado digitalmente por Rodrigo Ronald Henrique Da Silva e Rosane Ghedin. Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código 2A3F-5549-948B-A511.

Prevê o Decreto Lei 9.532/97 que "consideram-se isentas a CSL as instituições de caráter filantrópico que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloquem à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos.

Da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e do Programa de Integração Social - PIS

Segundo o Decreto nº 4.524/2002 são contribuintes do PIS/Pasep incidente sobre a folha de salários, instituições de caráter filantrópico e, estas não contribuem para o PIS/Pasep incidente sobre o faturamento e são isentas da Cofins com relação às receitas derivadas de suas atividades próprias.

23 Cobertura de seguros

De acordo com o disposto no item 27 (i) da ITG 2002 (R1), segue abaixo informações sobre os seguros contratados pela Associação nos projetos gerenciados em 31 de dezembro de 2022, como medida preventiva para cobertura de eventuais sinistros:

EMESP TOM JOBIM

Seguradora	Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Porto Seguro	Predial (Theatro São Pedro)	35.000.000	02/07/2023
Porto Seguro	Predial	27.748.601	13/06/2023
Berkley International	Responsabilidade Civil	1.160.000	30/09/2023

Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo

Seguradora	Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Porto Seguro	Frota de Veículos	258.000	18/09/2023
Porto Seguro	Predial	20.093.814	13/06/2023
Berkley International	Responsabilidade Civil	840.000	30/09/2023

Projeto Guri no Inteiro, Litoral e Fundação CASA

Seguradora	Modalidade	Valores Segurados	Vencimento
Porto Seguro	Seguro Predial (Polos)	16.050.000	16/08/2023
Porto Seguro	Seguro Predial (Sede)	4.314.758	04/02/2024
Liberty Seguros	Responsabilidade Civil	1.000.000	30/09/2023

24 Eventos subsequentes

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, participou da convocação pública a que alude o artigo 6°, § 3°, da Lei Complementar Estadual n.º 846, de 04 de junho de 1998, nos termos da **Resolução SC nº 44/2022, 11 de outubro de 2022**, com o fim de celebrar Contrato de Gestão com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, para o gerenciamento das atividades do objeto cultural **Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campo,** e logrou êxito, sendo declarada como vencedora do certame, conforme Despacho do Gabinete do Secretário de 16 de dezembro de 2022, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17 de dezembro de 2022.

Este documento foi assinado digitalmente por Rodrigo Ronald Henrique Da Silva e Rosane Ghedin. Para verificar as assinaturas vá ao site https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443 e utilize o código 2A3F-5549-948B-A511.

O referido instrumento contratual possui vigência de 01/01/2023 a 31/12/2027, e tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural, com o fim de administrar em parceria com o Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo o Escola de Música do Estado de São Paulo – EMESP TOM JOBIM, Theatro São Pedro, Orquestra do Teatro São Pedro - ORTHESP e Teatro Caetano de Campo.

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, participou da convocação pública a que alude o artigo 6°, § 3°, da Lei Complementar Estadual n.° 846, de 04 de junho de 1998, nos termos da **Resolução SC nº 43/2021, 11 de outubro de 2022**, com o fim de celebrar Contrato de Gestão com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa, para o gerenciamento a partir de 2023 de 46 Polos do objeto cultural **Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo,** e logrou êxito, sendo declarada como vencedora do certame, conforme Despacho do Gabinete do Secretário de 16 de dezembro de 2022, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 17 de dezembro de 2022.

O referido instrumento contratual possui vigência de 01/01/2023 a 31/12/2027, e tem por objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução das atividades na área cultural, com o fim de administrar em parceria com o Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo o Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, a oferta de cursos gratuitos de iniciação musical, objetivando, além do ensino musical, a inclusão social de crianças e adolescentes.

* * *

Rosane Ghedin Diretora Presidente Rodrigo Ronald Henrique da Silva Contador CRC nº 1SP-290165/O-2



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/2A3F-5549-948B-A511.

Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: 2A3F-5549-948B-A511



Hash do Documento

D8D434E0168C3F63D1023861C35B9D2A600B5FC863B0868D01F208E14F2C99D0

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 30/03/2023 é(são) :

Tipo: Certificado Digital

03:00

Tipo: Certificado Digital